

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Energimp S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Energimp S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis individuais e consolidadas	1
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	13



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil

Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da
Energimp S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Energimp S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião com ressalvas

- a) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía o montante de R\$47.632 mil (2023: R\$ 65.471 mil) registrado na rubrica de partes relacionadas, no ativo não circulante, decorrente de supostos valores a restituir relacionados a provisão para honorários advocatícios e processos trabalhistas com estimativa de perda provável, movidos contra sua acionista Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (“WPE”), nos quais a Companhia foi citada como responsável solidária. Por entender que estes montantes deverão ser ressarcidos pela WPE, a Companhia registrou o ativo em contrapartida ao passivo relacionado à provisão trabalhista e honorários advocatícios, no passivo não circulante. Por não existirem garantias firmes sobre a realização de tais valores a receber junto a WPE, devido ao processo em curso de recuperação judicial desta empresa, em 31 de dezembro de 2024, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$47.632 mil (2023: R\$ 65.471 mil), na controladora e no consolidado e o lucro líquido do exercício findo naquela data está apresentado a maior em R\$ 1.804 mil (2023: prejuízo apresentado a menor em R\$ 7.309 mil) na controladora e no consolidado.



**Shape the future
with confidence**

- b) As controladas da Companhia realizaram adiantamentos para a WPE visando a construção dos parques eólicos e prestação de serviços de operação e manutenção das Centrais Eólicas do Sul e Centrais Eólicas do Ceará II no montante de R\$ 232.617 mil (2023: R\$ 232.533 mil), também registrado na rubrica de partes relacionadas, no ativo não circulante do consolidado. Por não existirem garantias firmes sobre a realização de tais valores a receber junto a WPE, devido ao processo em curso de recuperação judicial desta empresa, em 31 de dezembro de 2024, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$232.617 mil (2023: R\$ 232.533 mil) no consolidado e o lucro do exercício findo naquela data está apresentado a maior em R\$84 mil (2023: prejuízo apresentado a menor em R\$ 401 mil) no consolidado.
- c) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam obrigações com a parte relacionada Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial ("WPE"), compostos por R\$ 574 mil (2023: R\$ 10.574 mil) e R\$ 29.208 mil (2023: R\$ 39.208 mil), na controladora e no consolidado, respectivamente, referente à serviços de manutenção dos aerogeradores prestados pela WPE além de R\$ 98.833 mil (2023: R\$ 98.833 mil) na controladora e no consolidado, a título de adiantamentos para futuro aumento de capital, registrados no passivo não circulante da controladora e consolidado, sobre os quais não foi possível confirmar ou verificar por procedimentos alternativos à adequação desses saldos contábeis. Consequentemente, não foi possível obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente, sobre os saldos da Companhia e suas controladas mantidos com a WPE, bem como os possíveis efeitos de atualizações monetárias não reconhecidas nas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes e nos elementos componentes das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o item 1.1 da nota explicativa 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que indica que, conforme balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo, individual e consolidado de R\$ 966.121 mil (2023: R\$ 1.165.822 mil), além de apresentar prejuízos acumulados de R\$ 1.809.625 mil (2023: R\$ 2.009.326 mil) e, o passivo circulante consolidado excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$ 423.902 mil (2023: R\$ 1.068.960 mil). Conforme apresentado no item 1.1 da nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos no item 1.1 da nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos sobre o valor adicionado oriundos dos assuntos descritos no parágrafo intitulada “Base para opinião com ressalvas”, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 26 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE-023398/O

Energimp S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	61	84	37.580	62.657
Aplicações financeiras vinculadas	6	4.644	4.269	17.413	4.812
Contas a receber	7	230	14	101.879	114.578
Impostos a recuperar		1.613	1.459	4.751	2.804
Partes relacionadas	15	-	-	58	-
Despesas antecipadas		272	238	442	6.458
Estoques		7	-	14.747	367
Adiantamentos a fornecedores		498	252	4.866	5.377
Outros ativos		200	201	2.974	2.365
		7.525	6.517	184.710	199.418
Não circulante					
Aplicações financeiras vinculadas	6	3.786	3.760	3.786	3.760
Contas a receber	7	-	-	19.680	26.017
Dividendos a receber	15	81.119	53.269	-	-
Depósitos judiciais		13.046	10.288	18.250	14.969
Partes relacionadas	15	471.890	478.987	280.249	298.004
Impostos diferidos	20	-	-	1.253	3.802
Outros ativos		26	26	352	353
Investimentos	8	1.045.716	880.463	-	-
Imobilizado	9	13.821	11.582	940.817	1.055.869
Intangível	11	9.444	10.314	28.088	28.379
Direito de uso em arrendamento	10	795	-	27.969	31.317
		1.639.643	1.448.689	1.320.444	1.462.470
Total do ativo		1.647.168	1.455.206	1.505.154	1.661.888

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Passivo e Patrimônio líquido negativo					
Circulante					
Fornecedores	12	614	322	57.241	22.971
Contas a pagar	13	-	-	333.065	541.133
Empréstimos e financiamentos	14	51.770	51.804	194.950	684.678
Obrigação por arrendamento	10	121	-	6.985	6.114
Obrigações sociais		4.191	3.447	5.987	4.317
Impostos a recolher	16	2.928	2.869	8.218	7.822
Custo sócio ambiental		-	-	1.387	1.336
Adiantamentos de clientes		7	7	779	7
		59.631	58.449	608.612	1.268.378
Não circulante					
Contas a pagar	13	-	-	2.462	2.908
Empréstimos e financiamentos	14	392.592	444.653	1.173.537	843.389
Impostos a recolher	16	3.749	6.559	4.085	7.033
Obrigação por arrendamento	10	715	-	32.384	33.924
Partes relacionadas	15	1.118.340	971.555	473.268	490.268
Impostos diferidos	20	4.205	4.439	8.387	8.940
Provisão para desmobilização	17	-	-	35.622	34.157
Provisão para perda de investimento	8	901.139	997.206	-	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	26	34.085	39.334	34.085	39.880
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	98.833	98.833	98.833	98.833
		2.553.658	2.562.579	1.862.663	1.559.332
Patrimônio líquido negativo					
Capital social	19	608.390	608.390	608.390	608.390
Reserva de capital	19	235.114	235.114	235.114	235.114
Prejuízos acumulados		(1.809.625)	(2.009.326)	(1.809.625)	(2.009.326)
		(966.121)	(1.165.822)	(966.121)	(1.165.822)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo		1.647.168	1.455.206	1.505.154	1.661.888

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Operações continuadas					
Receita líquida	22	-	-	587.689	549.818
Custo da operação	23				
Custo das mercadorias vendidas		-	-	(4.937)	-
Depreciação e amortização		-	-	(125.559)	(144.241)
Operação e manutenção		-	-	(75.204)	(74.077)
Manutenção e reparos		-	-	(37.118)	(45.767)
Custo com pessoal		-	-	(7.481)	(5.409)
Encargos setoriais		-	-	(22.779)	(21.350)
Outros		-	-	(26.660)	(47.981)
TOTAL		-	-	(299.738)	(338.825)
Lucro bruto		-	-	287.951	210.993
Despesas administrativas	23	(36.383)	(15.734)	(42.697)	(19.054)
Depreciação e amortização	23	(1.792)	(1.621)	(2.890)	(2.489)
Penalidades contratuais	23	-	(451.060)	(36.087)	(451.060)
Perda na baixa / venda de ativos	23	-	-	(597)	(8.749)
Reversão de perda por desvalorização de ativos	23	-	-	-	12.179
Participação nos resultados de controladas	8	269.170	83.150	-	-
Outros ganhos (perdas), líquidos	23	(56)	1.369	150.974	32.025
		230.939	(383.896)	68.703	(437.148)
Lucro (prejuízo) operacional		230.939	(383.896)	356.654	(226.155)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	574	2.212	5.299	5.563
Despesas financeiras	24	(32.046)	(39.096)	(142.697)	(181.281)
		(31.472)	(36.884)	(137.398)	(175.718)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		199.467	(420.780)	219.256	(401.873)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes		-	-	(18.828)	(19.569)
Diferidos		234	234	(727)	896
		234	234	(19.555)	(18.673)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		199.701	(420.546)	199.701	(420.546)
Lucro (prejuízo) por ação				0,20	(0,41)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	199.701	(420.546)	199.701	(420.546)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	199.701	(420.546)	199.701	(420.546)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2023	608.390	235.114	(1.588.780)	(745.276)
Prejuízo do exercício	-	-	(420.546)	(420.546)
Em 31 de dezembro de 2023	608.390	235.114	(2.009.326)	(1.165.822)
Lucro líquido do exercício	-	-	199.701	199.701
Em 31 de dezembro de 2024	608.390	235.114	(1.809.625)	(966.121)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social					
		199.467	(420.780)	219.256	(401.873)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	9 e 11	1.792	1.621	128.449	146.730
Provisões		2.830	453.275	3.369	453.552
Rendimento de aplicações vinculadas		(554)	-	(605)	-
Amortização do direito de uso	10	79	-	3.731	4.557
Atualização de provisão para desmobilização	24	-	-	1.465	1.509
Reversão de perda por desvalorização de ativo	9	-	-	-	(12.178)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	9	244	264	40.245	31.947
Amortização do custo de transação – empréstimos	14	-	-	585	585
Encargos financeiros e variação monetária, líquidos	10 e 14	29.179	38.606	136.330	175.286
Apropriação de seguros	23	425	533	6.720	7.794
Penalidades contratuais		-	-	37.793	37.577
Participação nos resultados de controladas	8	(269.170)	(83.150)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	896
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	-	(19.569)
Provisão (reversão) para riscos cíveis	26	-	-	(546)	540
Baixas de passivos de arrendamento	10	-	-	(56)	22
Baixas de ativos e passivos líquidos	23	-	(10.977)	(169.787)	(40.946)
(Aumento) redução dos ativos					
Contas a receber		(216)	-	19.036	6.619
Impostos a recuperar		-	(266)	(1.786)	1.433
Despesas antecipadas		(459)	(363)	(704)	(8.433)
Estoques		-	-	(4.639)	-
Adiantamento a fornecedores		(246)	(178)	510	17.576
Partes relacionadas		(16.004)	(26.632)	(5.404)	(7.117)
Outros ativos		(6)	-	661	11.545
Depósitos judiciais		(2.758)	(3.638)	(3.281)	(4.103)
Aumento (redução) dos passivos					
Fornecedores		292	(987)	34.270	(554)
Contas a pagar		-	-	(76.521)	(17.638)
Obrigações sociais		(2.086)	(1.627)	(1.698)	(1.866)
Impostos a recolher		(782)	(848)	(11.705)	8.908
Partes relacionadas		156.785	128.198	(7.000)	(545)
Outros passivos		-	-	773	(1)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais					
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	14	(29.087)	(39.218)	(87.829)	(126.939)
Juros pagos sobre arrendamentos	10	(3)	-	(87)	(78)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.969)	(1.969)	(9.674)	(17.103)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais					
		67.753	31.864	251.871	248.133

Energimp S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado	9	(4.776)	(1.060)	(53.836)	(31.780)
Aquisição de ativos intangíveis	11	(519)	(77)	(1.405)	(76)
Aplicações financeiras vinculadas		-	(755)	(12.132)	(745)
Aumento de capital nas controladas	8	(10.258)	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(15.553)	(1.892)	(67.373)	(32.601)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos - principal	14	(52.135)	(52.135)	(202.764)	(202.764)
Pagamento de arrendamentos - principal	10	(88)	-	(6.811)	(6.421)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(52.223)	(52.135)	(209.575)	(209.185)
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa		(23)	(22.163)	(25.077)	6.347
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		84	22.247	62.657	56.310
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		61	84	37.580	62.657
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa		(23)	(22.163)	(25.077)	6.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas					
Venda de energia	22	-	-	611.314	570.625
Outras receitas		-	51	24	3.823
		-	51	611.338	574.448
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo da operação		-	-	(165.519)	(191.213)
Materiais, energia, serviços de terceiros e		(14.661)	(9.371)	(20.247)	(10.346)
Ganho (perda) e recuperação de valores		-	-	(597)	3.430
		(14.661)	(9.371)	(186.363)	(198.129)
Valor adicionado bruto		(14.661)	(9.320)	424.975	376.319
Depreciação e amortização	23	(1.792)	(1.621)	(128.449)	(146.730)
Valor adicionado líquido gerado pela		(16.453)	(10.941)	296.526	229.589
Valor adicionado recebido em transferência					
Receitas financeiras	24	574	2.212	5.299	5.563
Participação nos resultados das controladas e	8	269.170	83.150	-	-
Baixa de ativos e passivos, líquidos		-	10.977	169.787	40.946
Ganho (perda) na alienação de investimentos		-	-	-	-
		269.744	96.339	175.086	46.509
Valor adicionado total a distribuir		253.291	85.398	471.612	276.098
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		13.166	10.399	17.869	13.678
Benefícios		3.593	2.752	4.999	3.978
FGTS		598	403	954	636
		17.357	13.554	23.822	18.292
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		2.773	1.852	46.835	44.173
Estaduais		825	47	2.078	554
Municipais		11	8	11	8
		3.609	1.907	48.924	44.735
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		29.852	39.007	131.462	166.508
Aluguéis		577	327	1.736	1.275
Despesas financeiras		2.195	89	10.502	12.406
Penalidades contratuais de operações continuadas		-	-	732	2.368
Outras		-	451.060	54.733	451.060
		32.624	490.483	199.165	633.617
Remuneração de capitais próprios:					
Resultado do exercício		199.701	(420.546)	199.701	(420.546)
Valor adicionado distribuído		253.291	85.398	471.612	276.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Energimp S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rua Desembargador Lauro Nogueira, nº 1500, sala 1205, Bairro Papicu, localizada na cidade de Fortaleza - CE, foi constituída em 24 de março de 2000, tendo como objetivo a exploração, através da participação em consórcios ou sociedades, de usinas de geração de energia elétrica, nas formas permitidas em lei e mediante a obtenção das correspondentes concessões e autorizações; a importação de bens e serviços relacionados com os objetivos sociais mencionados; e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista.

Em 2018, por meio do Termo Aditivo ao Acordo de Acionistas, foi definido que a governança da Companhia e de suas controladas passaria a ser do acionista minoritário, o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS).

As empresas controladas da Companhia são denominadas de Centrais Eólicas do Sul (“Santa Catarina”), Centrais Eólicas do Ceará II, IV e Central Eólica Praia do Morgado. Todas essas controladas são sociedades por ações de capital fechado que têm por objetivo social a implantação, operação e comercialização de energia através de centrais geradoras eólicas.

Em 2023, o Grupo constituiu uma nova controlada, denominada Energimp Comercializadora S.A., sociedade por ação de capital fechado, cujo objetivo social é o comércio atacadista de máquinas e equipamentos e prestação de serviços de O&M. A Companhia iniciou os aportes de capital em 2024, bem como a controlada iniciou as atividades de vendas de equipamentos.

Em conjunto, a Companhia e suas controladas são denominadas “Grupo” ou “Consolidado”.

A seguir estão apresentadas as empresas controladas da Companhia:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Empresa	Constituição/ Aquisição	Início de operação	Resolução autorizativa ANEEL (nº - data)	Compradora	Contrato de venda de energia					
					Valor total do contrato (em R\$) (*)	Montante a ser vendido por ano (MWh/ano)	Preço atual (MWh)	Início	Fim	Índice de correção
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (a) e (c)	27/08/04	26/05/10	659-26/12/01	ENBPar	910.567.389 (f)	59.117 (f)	770,14 (g)	30/09/09	29/09/29	IGP-M
Centrais Eólicas do Sul ("Santa Catarina") (a) e (c):										
Amparo Energia Eólica S.A.	03/01/07	21/12/11	62-18/02/04	ENBPar	713.995.580 (f)	62.553 (f)	760,95 (g)	20/12/06	19/12/26	IGP-M
Aquibatã Energia Eólica S.A.	03/01/07	13/12/11	28-27/01/04	ENBPar	997.884.457 (f)	87.233 (f)	762,62 (g)	10/12/06	09/12/26	IGP-M
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	03/01/07	22/10/11	41-03/02/04	ENBPar	891.602.630 (f)	77.181 (f)	770,14 (g)	15/12/06	14/12/26	IGP-M
Campo Belo Energia Eólica S.A.	03/01/07	15/11/11	58-17/02/04	ENBPar	317.573.427 (f)	27.655 (f)	765,56 (g)	27/12/06	26/12/26	IGP-M
Cascata Energia Eólica S.A.	03/01/07	27/10/11	30-27/01/04	ENBPar	158.531.703 (f)	14.358 (f)	736,09 (g)	14/12/06	13/12/26	IGP-M
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	03/01/07	09/11/11	63-18/02/04	ENBPar	973.333.738 (f)	84.256 (f)	770,14 (g)	20/12/06	19/12/26	IGP-M
Púlpito Energia Eólica S.A.	03/01/07	19/08/11	27-27/01/04	ENBPar	923.047.446 (f)	79.903 (f)	770,14 (g)	10/12/06	09/12/26	IGP-M
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	03/01/07	08/07/11	31-27/01/04	ENBPar	871.247.830 (f)	75.419 (f)	770,14 (g)	19/12/06	18/12/26	IGP-M
Salto Energia Eólica S.A.	03/01/07	02/12/11	32-27/01/04	ENBPar	1.000.681.814 (f)	87.658 (f)	761,05 (g)	29/12/06	28/12/26	IGP-M
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	03/01/07	08/07/11	29-27/01/04	ENBPar	56.326.180 (f)	4.991 (f)	752,37 (g)	17/12/06	16/12/26	IGP-M
Centrais Eólicas do Ceará II:										
Central Eólica Quixaba S.A. (a)	12/01/10	25/10/12	798-21/09/10	CCEE	328.933.820 (f)	46.714 (f)	352,07 (g)	25/10/12	24/10/32	IPCA
Nova Eólica Araras S.A. (b)	12/01/10	(d)	563-10/06/10	CCEE	(d)	(d)	(d)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Nova Eólica Buriti S.A. (a)	12/01/10	03/04/14	562-10/06/10	CCEE	506.597.553 (f)	73.223 (f)	345,93 (g)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Cajucoco S.A. (a)	12/01/10	21/03/14	615-06/07/10	CCEE	493.591.320 (f)	71.343 (f)	345,93 (g)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Coqueiro S.A. (a)	12/01/10	07/11/14	579-17/06/10	CCEE	549.653.945 (f)	79.446 (f)	345,93 (g)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Garças S.A. (b)	12/01/10	(d)	566-15/06/10	CCEE	(d)	(d)	(d)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (b)	07/01/10	(d)	605-30/06/10	CCEE	(d)	(d)	(d)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (b)	07/01/10	(d)	745-24/08/10	CCEE	(d)	(d)	(d)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Centrais Eólicas do Ceará IV: (b)										
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	02/06/10	(e)	138-16/03/12	CCEE	(e)	(e)	(e)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(e)	183-26/03/12	CCEE	(e)	(e)	(e)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(e)	140-16/03/12	CCEE	(e)	(e)	(e)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(e)	226-13/04/12	CCEE	(e)	(e)	(e)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Energimp Comercializadora S.A (a)	06/12/23	11/2024	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

(*) Informação não auditada

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

- (a) Controladas em operação comercial.
- (b) Controladas em fase pré-operacional.
- (c) Tarifa líquida do desconto do REIDI - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura, com data de início em 1º de abril de 2012.
- (d) Em decorrência do não cumprimento do contrato referente a entrada em operação das usinas de Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A., em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre a rescisão dos contratos de uso do sistema de transmissão - CUST e, em 1º de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento do Contrato de Energia de Reserva - CER do sistema da CCEE. Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas. As penalidades relacionadas a esta situação foram reconhecidas pela Companhia conforme descrito na Nota 13 no item c).
- (e) Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga destas eólicas. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva - CER. As penalidades relacionadas a esta situação foram reconhecidas pela Companhia conforme descrito na Nota 13 no item c).
- (f) Valores atualizados conforme dados informados no Plano Anual do PROINFA válido para o exercício vigente e para a Central Eólica Quixaba S.A., Nova Eólica Buriti S.A. e Nova Eólica Cajucoço S.A. e Nova Eólica Coqueiro S.A., nos termos do contrato de energia de reserva CCEE.
- (g) Refere-se ao valor atualizado do contrato, na data de 31 de dezembro de 2024.

1.1. Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo registrou lucro, no montante de R\$ 199.701 (prejuízo R\$ 420.546 em 31 de dezembro de 2023), e conforme o balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 423.902 (excedeu R\$ 1.068.960 em 31 de dezembro de 2023). Os planos da Administração para manutenção das atividades da Companhia e suas controladas consistem na rentabilidade futura dos investimentos em operação, primarização dos contratos de Operação e Manutenção (O&M), equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento, na negociação de passivos relevantes e na viabilização da venda de ativos em pré-operação. Assim, as demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios do Grupo. A Administração acredita que a execução dessas ações para a implementação do seu planejamento serão suficientes para a continuidade normal das operações no curto prazo e, quer seja por meio da referida transferência dos projetos não operacionais, quer seja por intermédio de devida instrumentalização jurídica necessária à blindagem dos empreendimentos atualmente operacionais, tais esforços vem colocando a Companhia e suas controladas em um patamar de rentabilidade e segurança financeira no médio e longo prazo. Maiores detalhes sobre o plano de ação da Administração, estão descritos a seguir:

a) Rentabilidade futura dos investimentos em operação

Ao reavaliar o seu plano de continuidade operacional, a Administração levou em consideração a estabilidade das suas receitas, baseadas em contratos de longo prazo de geração de energia eólica junto aos órgãos reguladores, os quais não possuem qualquer histórico de inadimplência ou descumprimento de condições estabelecidas nos contratos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1. Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

a) Rentabilidade futura dos investimentos em operação--Continuação

Desde 2023, o Grupo já contava com 242 aerogeradores em operação, contudo, apenas em 2024, o Grupo concluiu o projeto iniciado em 2018, de substituição de todos os geradores defeituosos, passando a operar com 100% das máquinas em sua capacidade instalada.

Durante o exercício de 2024, o Grupo realizou 10.876^(*) (2023: 1.503^(*)) manutenções preventivas e 260^(*) (2023: 513^(*)) inspeções de segurança. Uma média de 1.871^(*) (2023: 1.217^(*)) anomalias em equipamentos foram identificadas e sanadas. Esses esforços ajudaram a atingir uma disponibilidade de 95,91%^(*) (2023: 99,11%^(*)), gerando o total de 959^(*) GWh (919^(*) GWh no exercício de 2023).

(*) Informação não financeira não auditada

Ainda que pouco provável de acordo com os dados históricos, há de se considerar que o negócio está sujeito ao risco de escassez de vento, que decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar a redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na redução da rentabilidade do negócio.

b) Primarização do contrato de Operação e Manutenção (O&M)

Aprovado pelo Conselho de Administração em 2022, o Grupo iniciou em 2024 a transição para que a primarização do contrato de O&M, até então realizado mediante contrato firmado com a Goldwind, seja concluído em 2025. Para dar suporte a essa mudança, o Grupo investiu em uma nova Controlada, a Energimp Comercializadora S.A., (Nota 1), instalou dois centros de armazenamento e distribuição de peças, aumentou o quadro de colaboradores e expandiu a estrutura organizacional, além de investir em tecnologia e melhoria na gestão de processos.

Com o projeto concluído, o Grupo espera uma economia significativa em seus custos, além de proporcionar um grande avanço na qualidade e eficiência operacional.

c) Equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento

Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 52.106 (R\$ 51.932 em 31 de dezembro de 2023). Conforme o balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 423.902 (R\$ 1.068.960 em 31 de dezembro de 2023).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1. Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

c) Equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento--Continuação

A Administração entende que tal situação será revertida ao longo da operação dos parques eólicos, que, conforme descrito no item "b)" acima, somadas as ações descritas no item (d) a seguir.

A Administração tem mantido conversas constantes com seu único credor, Caixa Econômica Federal, no sentido de reestruturar o fluxo de pagamento da dívida mediante o sucesso na venda dos parques eólicos não operacionais. Em 2023, foi realizada a alteração na taxa de juros dos empréstimos junto aos parques operacionais de Santa Catarina e Ceará II, sendo alterado o índice de correção de TJLP para Selic.

A Companhia vem conseguindo honrar com os pagamentos acordados, assim como pagou o montante de R\$ 2.036 a título de *Cash Sweep* (Nota 24).

d) Viabilização da venda de ativos em pré-operação

A Administração, alinhada com o Conselho de Administração e com a Caixa Econômica Federal (credora exclusiva do Grupo) continua atuando ativamente na solução definitiva das questões relacionadas aos parques não operacionais dos complexos CE II e CE IV, que se daria pela venda desses ativos.

O plano de alienação das SPEs não operacionais de CE II e CE IV já foi protocolizado na ANEEL no dia 30 de novembro de 2020 e o Grupo aguarda definição da agência reguladora para poder seguir com a execução do plano, que prevê a quitação integral do Passivo da Transmissão pelo Grupo logo após a aprovação do plano de transferência e a quitação do Passivo dos CERs em contrapartida à redução da receita fixa média dos CERs ("retenção na fonte") ao longo do período que se inicia na COD (*Commercial Operation Date*) dos projetos dos compradores e termina no fim do período de suprimento dos PPAs (*Power Purchase Agreement*).

Em 31 de dezembro de 2024, esses Passivo da Transmissão e dos CERs dos complexos CE II e CE IV totalizam R\$ 172.743 e R\$ 139.878 (em 2023: R\$ 302.239 e R\$ 179.630), respectivamente, e encontram-se classificados no passivo circulante (Nota 13 itens b e c). Em 2024, o Grupo obteve êxito no julgamento do Procedimento Arbitral na Câmara de Mediação e Arbitragem, relacionados aos passivos dos CERs, ocasionando baixa parcial dos juros provisionados, no montante de R\$ 169.787 (Notas 13(c) e 23), o qual foi registrado em "outras receitas operacionais" no resultado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *International Financial Reporting Standards* (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo e foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 26 de março de 2025.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

b) Aplicações financeiras vinculadas

Mantidas para atendimento às exigências legais e contratuais. São avaliados pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva. Aqueles investimentos com perspectiva de realização em até 365 dias são classificados no ativo circulante, os demais são reconhecidos no ativo não circulante.

c) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de energia gerada no curso normal das atividades do Grupo. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente dos Contratos de Proinfa e Energia de Reserva — CER. Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração dos contratos, o valor excedente recebido é registrado como contas a pagar, em contrapartida da receita do período. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas.

O Grupo adota o modelo de *impairment* para ativos financeiros previsto pelo IFRS 9/CPC 48 — Instrumentos Financeiros, um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas).

d) Investimentos

As participações societárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

e) Imobilizado

São compostos substancialmente pelos aerogeradores e estão registrados ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e das perdas por recuperação, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que representam a vida útil-econômica estimada desses bens, levando em consideração ainda o prazo do PPA (*Power Purchase Agreement*) e o prazo de concessão de cada parque.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

f) Intangível

O ativo intangível inclui direitos de operação pagos no processo de aquisição das controladas, ágio por expectativa de rentabilidade futura e licenças de softwares. A amortização ocorre a partir do início das operações dos parques eólicos, pelo prazo remanescente da concessão (autorização).

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Nas demonstrações contábeis consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente como direito de autorização (exploração) são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 3 (h).

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

h) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros

O Grupo analisa periodicamente a existência de evidências de não realização do valor contábil de um ativo. Caso sejam identificadas tais evidências, o Grupo estima o valor recuperável do ativo (“*impairment*”) para determinar eventual provisão para trazer os saldos contábeis aos valores recuperáveis.

A administração revisa a recuperação do valor contábil dos ativos não circulantes ou longa duração, principalmente o imobilizado, o intangível e diferido mantidos e utilizados nas operações do Grupo. O objetivo dessa revisão é o de determinar e avaliar a ocorrência de eventos ou mudanças nas circunstâncias indicando que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos poderá não ser recuperado.

Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível não recuperação, com base nos fluxos de caixa descontados do negócio projetados para o período correspondente a vida remanescente estimada dos ativos. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros-- Continuação

Quando uma provisão para redução ao provável valor recuperável é revertida em períodos subsequentes, o valor contábil do ativo é aumentado para refletir a estimativa revisada do valor de realização. O valor da reversão da provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos de vida longa está limitado ao valor da provisão constituída em períodos anteriores, e é registrado no resultado do exercício em que houve a revisão da estimativa.

i) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

i) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

i) Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

O modelo de negócios do Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo possui ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação*

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

O ativo financeiro do Grupo mensurado ao custo amortizado inclui contas a receber.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (I) o valor do ativo; e (II) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

De acordo com o CPC 48 o Grupo reconhece, quando aplicável, provisão para perdas de crédito esperadas para todos os ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

Para contas a receber, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as mudanças no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas em cada data de relatório. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões baseada em sua experiência histórica de perda de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos dos devedores e do ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro inadimplente quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. A Administração considera este prazo de vencimento adequado considerando o modelo de negócios do Grupo e o histórico de pagamento dos clientes uma vez que durante este período o Grupo pode negociar o pagamento do título reduzindo o risco de crédito. No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar um ativo financeiro inadimplente quando informações internas ou externas indicam que é improvável que o Grupo receba integralmente os valores contratuais pendentes antes de considerar quaisquer melhorias de crédito detidas pelo Grupo. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem, principalmente, fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos como passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide Nota 14.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas correspondentes exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são compostas pelas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas, apresentadas abaixo:

Controladas:	2024	2023
	Em %	Em %
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	100	100
Energimp Comercializadora S.A.	100	-
Centrais Eólicas do Sul:		
Amparo Energia Eólica S.A.	100	100
Aquibatã Energia Eólica S.A.	100	100
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	100	100
Campo Belo Energia Eólica S.A.	100	100
Cascata Energia Eólica S.A.	100	100
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	100	100
Pulpito Energia Eólica S.A.	100	100
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	100	100
Salto Energia Eólica S.A.	100	100
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará II:		
Nova Eólica Araras S.A.	100	100
Nova Eólica Buriti S.A.	100	100
Nova Eólica Cajucôco S.A.	100	100
Nova Eólica Coqueiro S.A.	100	100
Nova Eólica Garças S.A.	100	100
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	100	100
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	100	100
Central Eólica Quixaba S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará IV:		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	100	100

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: (i) Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Base de consolidação--Continuação

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo Grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial, diretamente no patrimônio líquido.

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas da controlada.

k) Provisão para desmobilização

O Grupo assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

l) Receita de contrato com cliente

A receita operacional do curso normal das atividades do Grupo é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso do Grupo, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de suprimento do Grupo proveniente da venda da energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos de Proinfa, firmados com a ENBPar, e dos Contratos de Energia de Reserva - CER firmados com a CCEE (Nota 1), ajustada mensalmente pela energia efetivamente gerada.

m) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável anual.

Nos exercícios de 2024 e 2023, a Controladora é optante pelo regime de lucro real. Nos exercícios de 2024 e 2023 todas as parques eólicos operacionais são optantes pelo regime de lucro presumido. A controlada Energimp Comercializadora S.A. é optante do lucro real. Já as suas controladas não operacionais são optantes pelo regime do lucro real. No caso das controladas optantes pelo regime de lucro presumido o percentual de presunção aplicado sobre a receita realizada no período é de 8% e 12% para IRPJ e CSLL, respectivamente.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

Imposto diferido--Continuação

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, somente na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

n) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao CPC 03 e CPC 40

As alterações ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

O Grupo não operou com acordos de financiamento de fornecedores de forma que a adoção da referida norma não teve impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais—Continuação

n) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024--Continuação

Alterações ao CPC 26 - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes

As alterações ao CPC 26 especificam os requisitos para classificar passivos como circulantes ou não circulantes. As alterações esclarecem:

- O que se entende por um direito de postergar a liquidação
- Que um direito de postergar deve existir no final do período de reporte
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de que uma entidade exerça se direito de postergar
- Que apenas se um derivativo embutido em um passivo conversível for, ele mesmo, um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não impactariam sua classificação

Além disso, uma entidade é obrigada a divulgar quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de postergar a liquidação está condicionado ao cumprimento de convenções futuras dentro de doze meses.

A implementação das emendas não teve impacto em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Alterações ao IFRS 16 - Passivo de Arrendamento em uma Transação de Venda e Arrendamento

As alterações no IFRS 16 especificam os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração do passivo de arrendamento decorrente de uma transação de venda e arrendamento, para garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda que se relacione ao direito de uso que retém. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

o) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis do Grupo, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras – O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações contábeis. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 e terá aplicação retrospectiva.
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações – O Grupo não espera sofrer impactos em relação a esta norma. As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2027.
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial – O Grupo não espera sofrer impactos em relação a esta norma. As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.
- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade – O Grupo não espera sofrer impactos em relação a esta norma. As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Direito de uso e obrigação por arrendamento (Nota 10).
- Provisão para desmobilização (Nota 17);

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza na data das demonstrações contábeis, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. A Companhia baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental dos arrendamentos

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos de arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. O Grupo estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos do Grupo (como o seu rating de crédito ou da subsidiária).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

Provisão para desmobilização

Para passivo de desmobilização, o valor da estimativa é atualizado a futuro por inflação e depois descontada a valor presente por uma taxa de desconto estimada pela Administração. Na mensuração inicial é reconhecido um ativo e um passivo para desmobilização. Posteriormente, o ativo é avaliado ao custo amortizado e o passivo é atualizado pelo ajuste a valor presente reconhecido como uma despesa financeira no resultado do exercício.

Mensuração do valor justo

Certas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos são apurados para mensuração e divulgação. Quando aplicável, informações adicionais sobre premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas políticas contábeis e demais notas explicativas de ativos e passivos correspondentes.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota 21 - Instrumentos financeiros.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Bancos conta movimento	58	84	17.951	669
Aplicações financeiras (a)	3	-	19.629	61.988
	61	84	37.580	62.657

(a) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se a aplicações em fundos DI, com direito de resgate e liquidez em até 90 dias sem alteração significativa de valor justo, com rendimento nos últimos 12 meses de aproximadamente 10,37% a.a. (12,53% a.a. em 2023).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras vinculadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conta corrente - vínculo a dívida (a)	-	-	12.182	-
Vínculo com contrato de descruzamento de ações (b)	3.786	3.760	3.786	3.760
Vínculo a dívida (c)	4.644	4.269	4.644	4.269
Vínculo ambiental (d)	-	-	587	543
	8.430	8.029	21.199	8.572
Circulante	4.644	4.269	17.413	4.812
Não circulante	3.786	3.760	3.786	3.760

- (a) Conta corrente centralizadora, onde há o recebimento dos valores de venda de energia e o pagamento da dívida.
- (b) Em razão do descruzamento de ativos realizado em 20 de dezembro de 2018, a Companhia realizou depósito do tipo Conta Garantia em conta conjunta com o ex-sócio CEMIG, para cobertura de passivos e contingências previstas no contrato de compra e venda de ações. O valor é mantido em aplicação em CDB, com remuneração aproximada de 95% (99% em 2023) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (c) Referem-se a recursos que foram liberados pela Caixa Econômica Federal para trocas dos geradores durante o período de carência. Os valores foram mantidos em aplicações FIC Giro Empresa, que obtiveram nos últimos 12 meses, aproximadamente 10,37% (12,53% em 2023) de rendimento.
- (d) Aplicações em Fundos de investimentos remuneradas a aproximadamente 9,38% (11,54% em 2023), com liberação de recursos supervisionada pela Fundação do Meio Ambiente - FATMA, conforme termo de compromisso de compensação ambiental, composto pelos parques Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Santo Antônio Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A. assinado em 1º de junho de 2010.

7. Contas a receber (Consolidado)

	2024	2023
Energia gerada - Ceará II (a)	49.140	51.897
Energia gerada - Morgado (b)	22.654	29.682
Energia gerada - Centrais Eólicas do Sul (b)	49.526	58.993
Outras contas a receber	239	23
	121.559	140.595
Circulante	101.879	114.578
Não circulante	19.680	26.017

- (a) Venda de energia elétrica para a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).
- (b) Venda de energia elétrica para a ENBPar (Proinfa).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a administração do Grupo avaliou que não é necessário a constituição de qualquer provisão para perdas, uma vez que seus recebimentos são em média 45 dias e não existe histórico de perdas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber (Consolidado)--Continuação

A seguir estão resumidos os tipos de contratos de fornecimento de energia que o Grupo possui:

Contrato de PROINFA (Centrais eólicas do Sul e Central Eólica Praia do Morgado)

Os parques eólicos do Grupo no Sul e a Central Eólica Praia do Morgado estão sendo desenvolvidos no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, criado em 2002, pelo governo brasileiro para criar os incentivos para o desenvolvimento de fontes alternativas de energia, como projetos de energia eólica, pequenas centrais hidrelétricas e projetos de biomassa, bem como a criação de novos empregos e treinamento para a força de trabalho brasileira e diminuir as emissões de carbono do país com a produção de energia.

Nos termos do PROINFA, a Eletrobras (empresa estatal elétrica brasileira), comprará a eletricidade gerada pelos parques eólicos e repassará aos distribuidores. As tarifas sobre a venda de eletricidade serão calculadas em função do fator de carga da planta e será ajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M).

De acordo com o contrato de compra e venda de energia firmado com a Eletrobras, o faturamento da energia realizado mensalmente, é composto de duas parcelas: a energia contratada multiplicada pelo preço unitário e os ajustes de energia do ano anterior.

O parágrafo segundo da cláusula 14 do referido contrato, estabelece que a parcela do ajuste será calculada pela diferença entre o produto da energia gerada no ano anterior, referida ao centro de gravidade, pelo preço ajustado pela curva do fator de capacidade e o produto da contratada no ano anterior pelo preço unitário definido no contrato, rateada igualmente pelos 12 meses do ano subsequente.

Em maio de 2023, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) emitiu o ofício conjunto nº 01/2023-STR-SFF/ANEEL, comunicando que, tendo em vista o processo de desestatização da Eletrobras, foi definida a necessidade de assunção das obrigações relativas ao Proinfa por outra empresa pública. Com a edição do Decreto nº 10.791, de 10 de setembro de 2021, foi criada a ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.) à qual foi incorporada a responsabilidade de manter os direitos e obrigações relativos ao Proinfa. Portanto, a partir da competência de junho/2023, os parques com contratos Proinfa passaram a ter o faturamento realizado para a ENBPar.

Contrato de energia de Reserva - CER (Centrais Eólicas CE II)

De acordo com o contrato de energia de reserva - CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber (Consolidado)--Continuação

Contrato de energia de Reserva - CER (Centrais Eólicas CE II)--Continuação

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pelas controladas do Grupo. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pelas controladas do Grupo desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos processos serão realizados.

O saldo acumulado de energia, anualmente apurado, observará a faixa de tolerância a qual limita a geração a uma margem inferior de até 10% (dez por cento) abaixo do valor da energia contratada referente ao período considerado, e uma margem superior de até 30% (trinta por cento) acima do valor da energia contratada aplicável no mesmo período.

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)

Investimentos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Participação societária	1.028.278	863.025
Ágio Central Eólica Praia do Morgado S.A. (a)	17.438	17.438
	<u>1.045.716</u>	<u>880.463</u>

(a) Referente ao ágio por expectativa de rentabilidade futura na aquisição do controle da Central Eólica Praia de Morgado S.A. realizado em 2009 através de combinação de negócio.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Informações das investidas

Ações ordinárias (em milhares)	Participação %	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		Receita líquida		Lucro líquido (prejuízo)		
		2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Centrais Eólicas do Sul:								
Amparo Energia Eólica S.A.	50.625	100	147.672	129.561	47.495	44.112	18.166	5.812
Aquibatã Energia Eólica S.A.	67.600	100	163.884	146.553	61.969	56.948	17.389	6.125
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	68.805	100	45.625	24.993	53.440	46.896	20.632	9.295
Campo Belo Energia Eólica S.A.	23.350	100	73.485	64.175	21.960	21.221	9.416	11.178
Cascata Energia Eólica S.A.	11.524	100	18.599	19.385	11.870	11.455	(757)	3.029
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	67.649	100	169.092	141.975	61.180	58.023	27.364	26.001
Pulpito Energia Eólica S.A.	59.457	100	44.008	23.173	52.286	46.737	20.835	13.426
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	65.218	100	57.624	44.087	49.038	43.624	13.537	6.395
Salto Energia Eólica S.A.	67.252	100	197.026	166.393	65.259	63.356	30.862	24.068
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	6.568	100	3.811	2.480	4.516	4.327	1.331	979
			920.826	762.775	429.013	396.699	158.775	106.308
Central Eólica do Ceará I:								
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	52.960	100	83.839	89.794	58.448	60.262	21.171	28.554
Centrais Eólicas do Ceará II:								
Central Eólica Quixaba S.A.	59.552	100	(56.928)	(50.030)	23.240	21.737	(6.898)	(6.715)
Nova Eólica Araras S.A.	49.550	100	(48.388)	(82.952)	-	-	34.564	4.849
Nova Eólica Buriti S.A.	53.222	100	(37.009)	(26.807)	23.348	23.956	(10.202)	(7.778)
Nova Eólica Cajucôco S.A.	50.568	100	(50.852)	(43.210)	24.437	22.837	(7.642)	(9.990)
Nova Eólica Coqueiro S.A.	42.371	100	4.891	10.456	24.877	24.327	(5.565)	(6.276)
Nova Eólica Garças S.A.	45.059	100	(254.896)	(285.080)	-	-	30.184	(7.288)
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	36.697	100	(149.643)	(160.102)	-	-	10.459	(7.725)
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	35.747	100	(155.050)	(163.181)	-	-	8.131	(10.789)
			(747.875)	(800.906)	95.902	92.857	53.031	(51.712)
Centrais Eólicas do Ceará IV:								
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	10	100	(36.645)	(45.958)	-	-	9.313	-
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	10	100	(36.238)	(45.422)	-	-	9.184	-
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	10	100	(38.960)	(48.787)	-	-	9.827	-
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	10	100	(36.530)	(45.677)	-	-	9.147	-
			(148.373)	(185.844)	-	-	37.471	-

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Informações das investidas--Continuação

	Ações ordinárias (em milhares)	Participação %	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		Receita líquida		Lucro líquido (prejuízo)	
			2024	2023	2024	2023	2024	2023
Energimp Comercializadora S.A	20.000	100	18.722	-	4.326	-	(1.278)	-
Saldo de investimentos - Participação societária			1.028.278	863.025	-	-	-	-
Saldo de provisão para perda de investimentos			(901.139)	(997.206)	-	-	-	-
Participação nos resultados de controladas			127.139	(134.181)	-	-	269.170	83.150
Receita líquida total			-	-	587.689	549.818	-	-

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Movimentação dos investimentos

	2022	Participação nos resultados de controladas	Distribuição de dividendos (a)	Reclassificação (b)	2023	Participação nos resultados de controladas	Integralização de capital (c)	Distribuição de dividendos (d)	Reclassificação (b)	2024
Centrais Eólicas do Sul:										
Amparo Energia Eólica S.A.	123.952	5.812	(203)	-	129.561	18.166	-	(55)	-	147.672
Aquibatã Energia Eólica S.A.	140.635	6.125	(207)	-	146.553	17.389	-	(58)	-	163.884
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	15.698	9.295	-	-	24.993	20.632	-	-	-	45.625
Campo Belo Energia Eólica S.A.	53.105	11.178	(108)	-	64.175	9.416	-	(106)	-	73.485
Cascata Energia Eólica S.A.	16.402	3.029	(46)	-	19.385	(757)	-	(29)	-	18.599
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	116.286	26.001	(312)	-	141.975	27.364	-	(247)	-	169.092
Pulpito Energia Eólica S.A.	9.747	13.426	-	-	23.173	20.835	-	-	-	44.008
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	37.692	6.395	-	-	44.087	13.537	-	-	-	57.624
Salto Energia Eólica S.A.	142.660	24.068	(335)	-	166.393	30.862	-	(229)	-	197.026
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	1.501	979	-	-	2.480	1.331	-	-	-	3.811
	657.678	106.308	(1.211)	-	762.775	158.775	-	(724)	-	920.826
Centrais Eólicas do Ceará I:										
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	97.110	28.554	(35.870)	-	89.794	21.171	-	(27.126)	-	83.839
Centrais Eólicas do Ceará II:										
Central Eólica Quixaba S.A.	-	(6.715)	-	6.715	-	(6.898)	-	-	6.898	-
Nova Eólica Araras S.A.	-	4.849	-	(4.849)	-	34.564	-	-	(34.564)	-
Nova Eólica Buriti S.A.	-	(7.778)	-	7.778	-	(10.202)	-	-	10.202	-
Nova Eólica Cajucôco S.A.	-	(9.990)	-	9.990	-	(7.642)	-	-	7.642	-
Nova Eólica Coqueiro S.A.	16.732	(6.276)	-	-	10.456	(5.565)	-	-	-	4.891
Nova Eólica Garças S.A.	-	(7.288)	-	7.288	-	30.184	-	-	(30.184)	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	-	(7.725)	-	7.725	-	10.459	-	-	(10.459)	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	-	(10.789)	-	10.789	-	8.131	-	-	(8.131)	-
	16.732	(51.712)	-	45.436	10.456	53.031	-	-	(58.596)	4.891
Centrais Eólicas do Ceará IV:										
Nova Ventos de Santa Rosa S.A.	-	-	-	-	-	9.313	-	-	(9.313)	-
Nova Ventos de Santo Inácio S.A.	-	-	-	-	-	9.184	-	-	(9.184)	-
Nova Ventos de São Geraldo S.A.	-	-	-	-	-	9.827	-	-	(9.827)	-
Nova Ventos de São Sebastião S.A.	-	-	-	-	-	9.147	-	-	(9.147)	-
	-	-	-	-	-	37.471	-	-	(37.471)	-
Energimp Comercializadora S.A.	-	-	-	-	-	(1.278)	20.000	-	-	18.722
Ágio	17.438	-	-	-	17.438	-	-	-	-	17.438
	788.958	83.150	(37.081)	45.436	880.463	269.170	20.000	(27.850)	(96.067)	1.045.716

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

- (a) Refere-se à distribuição de dividendos do exercício de 2022, conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023.
- (b) Saldo reclassificado para provisão para perda de investimentos no passivo não circulante, conforme apresentado abaixo.
- (c) Integralização de capital realizada, sendo R\$ 10.258 em caixa e R\$ 9.742 em equipamentos.
- (d) Refere-se à distribuição de dividendos do exercício de 2023, conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de outubro de 2024

Provisão para perda de investimentos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Participação societária	<u>901.139</u>	<u>997.206</u>

Refere-se ao passivo a descoberto das controladas conforme movimentação abaixo:

Movimentação da provisão para perda de investimentos (controladora)

	<u>2022</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>2023</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>2024</u>
Centrais Eólicas do Ceará II:					
Central Eólica Quixaba	43.315	6.715	50.030	6.898	56.928
Nova Eólica Araras	87.801	(4.849)	82.952	(34.564)	48.388
Nova Eólica Buriti	19.029	7.778	26.807	10.202	37.009
Nova Eólica Cajucoco	33.220	9.990	43.210	7.642	50.852
Nova Eólica Garças	277.792	7.288	285.080	(30.184)	254.896
Nova Eólica Lagoa Seca	152.377	7.725	160.102	(10.459)	149.643
Nova Eólica Vento do Oeste	152.392	10.789	163.181	(8.131)	155.050
	<u>765.926</u>	<u>45.436</u>	<u>811.362</u>	<u>(58.596)</u>	<u>752.766</u>
Centrais Eólicas do Ceará IV:					
Nova Ventos de Santa Rosa S.A.	45.958	-	45.958	(9.313)	36.645
Nova Ventos de Santo Inácio S.A.	45.422	-	45.422	(9.184)	36.238
Nova Ventos de São Geraldo S.A.	48.787	-	48.787	(9.827)	38.960
Nova Ventos de São Sebastião S.A.	45.677	-	45.677	(9.147)	36.530
	<u>185.844</u>	<u>-</u>	<u>185.844</u>	<u>(37.471)</u>	<u>148.373</u>
	<u>951.770</u>	<u>45.436</u>	<u>997.206</u>	<u>(96.067)</u>	<u>901.139</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)

	Taxas anuais depreciação-%	Consolidado			
		2024		2023	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço:					
Instalações	10	6.318	(1.917)	4.401	4.788
Móveis e utensílios	10	1.982	(376)	1.606	485
Computadores e periféricos	20	3.907	(1.704)	2.203	1.365
Máquinas e equipamentos	10	6.685	(2.364)	4.321	2.821
Ferramenta e acessórios	10	1.052	(167)	885	341
Benfeitorias em propriedades de terceiros	25	1.196	(670)	526	160
Peças sobressalentes	5	15.221	(36)	15.185	10.493
Aerogeradores	5	1.741.202	(994.096)	747.106	838.720
Obras civis e edificações	4 e 5	245.008	(164.360)	80.648	87.184
Linha de transmissão	5	192.281	(123.097)	69.184	94.989
Usina solar	4	846	(71)	775	823
Provisão para desmobilização (a)	5	25.712	(14.444)	11.268	12.383
Adiantamento a fornecedores	-	1.610	-	1.610	1.317
Imobilizado em andamento	-	1.099	-	1.099	-
		2.244.119	(1.303.302)	940.817	1.055.869

a) Refere-se a estimativa de gastos para desmontagem dos parques ao final do prazo de concessão, vide Nota 17.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado no Consolidado está representada por:

	Notas	2022	Adições	Baixas	Reversão	2023	Adições	Baixas (e)	2024
Custo:									
Instalações		6.296	-	-	-	6.296	22	-	6.318
Móveis e utensílios		654	133	(10)	-	777	1.205	-	1.982
Computador e periféricos		2.418	229	-	-	2.647	1.270	(10)	3.907
Máquinas e equipamentos		4.403	340	-	-	4.743	2.158	(216)	6.685
Benfeitorias em bens de terceiros		673	11	-	-	684	512	-	1.196
Ferramentas e acessórios		316	135	-	-	451	601	-	1.052
Peças sobressalentes	(d)	823	10.000	(297)	-	10.526	14.437	(9.742)	15.221
Aerogeradores		1.777.507	23.906	(63.061)	-	1.738.352	21.834	(18.984)	1.741.202
Obras civis e edificações		239.397	557	(279)	-	239.675	5.333	-	245.008
Linha de transmissão		236.594	4.424	-	-	241.018	3.437	(52.174)	192.281
Usina solar	(a)	-	846	-	-	846	-	-	846
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-	1.099	-	1.099
Adiantamento a fornecedores		342	1.199	(224)	-	1.317	9.780	(9.487)	1.610
Provisão para desmobilização	(b)	25.712	-	-	-	25.712	-	-	25.712
(-) Perda por desvalorização de ativos	(c)	(12.178)	-	-	12.178	-	-	-	-
Subtotal		2.282.957	41.780	(63.871)	12.178	2.273.044	61.688	(90.613)	2.244.119
Depreciação acumulada		(1.103.867)	(145.232)	31.924	-	(1.217.175)	(126.753)	40.626	(1.303.302)
		1.179.090	(103.452)	(31.947)	12.178	1.055.869	(65.065)	(49.987)	940.817

(a) Em 2023, a Companhia realizou a construção de uma usina solar fotovoltaica, para fins de uso consumo interno de energia.

(b) Refere-se a estimativa dos gastos para a desmontagem dos parques eólicos ao final dos períodos de concessão.

(c) No exercício 2023, mediante a conclusão do plano de troca dos aerogeradores, o Grupo realizou a reversão do saldo remanescente de provisão para obsolescência. O Grupo não levantou valores a serem provisionados de *impairment* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(d) Em 2023, a aquisição de peças sobressalentes foi recebida por conta da dívida com a Parte Relacionada WPE, e não possui efeito caixa, portanto não está apresentado na DFC. Em 2024, parte das aquisições de peças sobressalentes foi recebida por conta da dívida com a Parte relacionada WPE e não possui efeito caixa, portanto não está apresentado na DFC. Em 2024, a Companhia integralizou capital com parte das peças sobressalentes recebidas em 2023.

(e) Inclui o montante de R\$ 18.646 correspondente à doação compulsória dos ativos para a Celesc Distribuição, conforme Contratos de Conexão ao Sistema de Distribuição (Nota 23).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

A Administração do Grupo tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso exista evidências claras de que a Companhia e suas controladas possuem ativos registrados por valor contábil superior ao seu valor recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro, deverá ser efetuado o teste de redução ao valor recuperável a fim de concluir sobre a necessidade de reconhecer a desvalorização por meio de constituição de provisão para perdas por *impairment*.

As principais premissas utilizadas pela Administração para realização do teste anual de recuperação dos ativos (imobilizado e intangível) realizados com referência aos saldos apresentados nas demonstrações do mês de dezembro de cada exercício estão listadas abaixo:

- Menor nível de unidade geradora de caixa: concessões detidas (autorização), analisadas individualmente, por parque eólico.
- Valor recuperável: os fluxos de caixa futuros foram projetados em reais (R\$) em termos reais (desconsiderando efeitos da inflação nas projeções efetuadas), trazidos a valor presente por taxa de desconto real.
- Os contratos de venda de energia (PPAs) relacionados ao PROINFA garantem a venda de energia efetivamente gerada pelo preço contratado. O excedente de energia gerado em comparação com a energia de referência contratada é vendido pelo mesmo preço contratado. Caso a energia gerada seja inferior à quantidade de energia de referência contratada, essa diferença é ajustada pelo preço contratado e tratada como reembolso à ENBPar. Os contratos de venda de energia de reserva garantem o preço contratado para o excesso de energia até o limite de 30% do que ultrapassar o montante contratado e, após este limite, o valor de venda é equivalente a 70% do preço contratado. Se ocorrer geração inferior à contratada, o ajuste é tratado como reembolso à CCEE e calculado pelo preço contratado até o limite de 10% da insuficiência, a partir deste limite, o valor é apurado por tarifa equivalente a 115% do preço contratado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"--Continuação

- Os respectivos fluxos de caixa são estimados com base nos resultados operacionais, onde são considerados: a) o prazo de vida útil econômica máxima estimada para os principais componentes da infraestrutura (20 anos); b) os termos estabelecidos nas Resoluções Autorizativas ANEEL para geração de energia; c) o preço e prazo de 20 anos estabelecidos nos PPAs negociados em leilão no âmbito do PROINFA e da Energia de Reserva; e d) o prazo de concessão de 35 anos. Para as Centrais Eólicas do Sul são considerados no cálculo, o preço de energia conforme PPAs, para o período de 15 anos e preço de liquidação no mercado livre para o período de 5 (cinco) anos.
- O crescimento da receita foi projetado levando-se em consideração a comercialização da energia no mercado livre de energia, após o término dos contratos de compra e venda de energia (20 anos) até o fim do prazo de concessão (35 anos).
- Foram considerados os dispêndios com as trocas e reparos dos geradores, os custos de operação e manutenção, os custos com os encargos regulatórios inerentes ao negócio, arrendamento de terras e seguros. Além dos custos, foram orçados gastos administrativos tais como: despesas com a estrutura administrativa incluindo gastos com pessoal, auditorias, consultorias e outros.
- Os impostos sobre a renda foram calculados com base no regime de tributação atualmente adotado pelas controladas - Lucro presumido.
- A taxa WACC considerada nas projeções foi em média 10,85%.
- Os saldos dos empréstimos e financiamentos foram projetados levando-se em consideração as negociações com a Caixa Econômica Federal, definidas no aditivo de repactuação da dívida firmado em 27 de abril de 2018, conforme Nota 14.
- Os novos investimentos correspondem a troca de partes e peças, quando necessário, e aos serviços de melhorias que serão implementados para realização dessas trocas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"--Continuação

O valor recuperável estimado para cada UGC, bem como as perdas estimadas estão demonstrados a seguir:

UGC	Valor em uso	Carrying amount
<u>Centrais Eólicas do Sul:</u>		
Amparo Energia Eólica S.A.	203.950	53.792
Aquibatã Energia Eólica S.A.	195.810	95.678
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	170.930	81.804
Campo Belo Energia Eólica S.A.	91.656	25.030
Cascata Energia Eólica S.A.	52.146	18.182
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	259.917	65.234
Púlpito Energia Eólica S.A.	214.608	71.872
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	182.210	73.164
Salto Energia Eólica S.A.	271.722	74.003
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	19.541	8.332
<u>Central Eólica Praia do Morgado S.A.</u>	167.936	65.132
<u>Centrais Eólicas do Ceará II:</u>		
Central Eólica Quixaba S.A.	77.972	64.270
Nova Eólica Buriti S.A.	92.342	90.647
Nova Eólica Cajucoco S.A.	126.526	82.654
Nova Eólica Coqueiro S.A.	142.761	83.954
	<u>2.270.017</u>	<u>953.748</u>

O *carrying amount* corresponde ao saldo contábil líquido do ativo imobilizado, ativo de direito de uso e intangível de cada parque.

10. Direito de uso e obrigação por arrendamento (Consolidado)

a) Composição do direito de uso em arrendamentos (terrenos)

	2024	2023
Saldos iniciais	31.317	60.869
Mensuração inicial (a)	2.012	-
Remensuração (b)	(1.629)	(24.995)
Depreciação	(3.731)	(4.557)
Saldos finais	<u>27.969</u>	<u>31.317</u>

- (a) Em 2024 o Grupo firmou três novos contratos de aluguéis de imóveis, que enquadrou como contratos de arrendamentos, conforme o CPC 06.
- (b) Em 2023 foi realizada a alteração da taxa de desconto dos arrendamentos, mediante a alteração da taxa de descontos dos empréstimos do Grupo. Adicionalmente, o Grupo realizou a revisão da projeção dos pagamentos futuros. Em 2024, é referente a revisão da projeção dos pagamentos futuros.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direito de uso e obrigação por arrendamento (Consolidado)--Continuação

b) Passivo de arrendamento

	2024	2023
Saldos iniciais	40.038	64.904
Adoção inicial	2.012	-
Remensuração	(1.629)	(24.995)
Juros incorridos	5.902	6.606
Baixas de passivos de arrendamentos (a)	(56)	22
Pagamentos de principal	(6.811)	(6.421)
Pagamento de juros	(87)	(78)
Saldos finais	39.369	40.038
Circulante	6.985	6.114
Não circulante	32.384	33.924

a) Baixa decorrente da revisão entre os pagamentos previstos e os pagamentos efetivos realizados durante o ano.

c) Cronograma de pagamento do passivo não circulante de arrendamento

	2024	2023
Vencimento		
De 1 a 2 anos	8.108	7.071
De 2 a 3 anos	9.006	8.178
De 3 a 4 anos	9.244	9.264
Acima de 5 anos	6.026	9.411
	32.384	33.924

d) Efeito no resultado de ativos e passivos com arrendamento

	2024	2023
Depreciação de ativos	(3.731)	(4.557)
Juros apropriados	(5.902)	(6.606)
	(9.633)	(11.163)

11. Intangível

	Taxas anuais de amortização %	Controladora			
		2024	2023		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul (a)	5	23.800	(15.755)	8.045	9.235
Software	5	2.423	(1.024)	1.399	1.079
		26.223	(16.779)	9.444	10.314

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

	Taxas anuais de amortização %	Consolidado			
		2024		2023	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Estudos e projetos	5	1.798	(1.374)	424	513
Ágio Central Eólica Praia de Morgado S.A (b)	-	17.438	-	17.438	17.438
Direito de exploração -Centrais Eólicas do Sul (a)	5	23.800	(15.754)	8.046	9.236
Software	5	3.865	(1.685)	2.180	1.192
Total		46.901	(18.813)	28.088	28.379

- (a) Refere-se, principalmente, ao instrumento de cessão e transferência integral à Companhia da titularidade e exploração do negócio e de todos os direitos e obrigações a ele inerentes, por intermédio das Sociedades de Propósito Específico - SPEs por ela constituídas e controladas (Santo Antonio Energia Eólica S.A., Salto Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Amparo Energia Eólica S.A.). Esses custos estão amortizados a partir da entrada em operação das Centrais Eólicas do Sul.
- (b) Refere-se ao ágio gerado sobre a combinação de negócio efetuada em 2009 (aquisição de controle Central Eólica Praia de Morgado S.A). Esse ágio possui vida útil indefinida e é testado anualmente para *impairment*. O contrato de venda de energia dessa controlada foi firmado na modalidade Proinfa (Nota 7) com vigência até 2029. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Central Eólica Praia de Morgado S.A. registrou receitas de R\$ 58.448 e R\$ 60.262 e lucro líquido de R\$ 21.171 e R\$ 28.554, respectivamente.

A seguir apresentamos a movimentação do ativo intangível:

	Controladora				
	2022	Adições	2023	Adições	2024
Custo					
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul	23.800	-	23.800	-	23.800
Software	1.827	77	1.904	519	2.423
Subtotal	25.627	77	25.704	519	26.223
Amortização:					
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul	(13.374)	(1.191)	(14.565)	(1.190)	(15.755)
Software	(649)	(176)	(825)	(199)	(1.024)
Subtotal	(14.023)	(1.367)	(15.390)	(1.389)	(16.779)
	11.604	(1.290)	10.314	(870)	9.444

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

	Consolidado				
	2022	Adições	2023	Adições	2024
Custo					
Estudos e projetos	1.798	-	1.798	-	1.798
Ágio Central Eólica Praia de Morgado S.A.	17.438	-	17.438	-	17.438
Software	2.384	76	2.460	1.405	3.865
Direito de exploração: Centrais Eólicas do Sul	23.800	-	23.800	-	23.800
Subtotal	45.420	76	45.496	1.405	46.901
Amortização					
Estudos e projetos	(1.200)	(85)	(1.285)	(89)	(1.374)
Software	(1.045)	(223)	(1.268)	(417)	(1.685)
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul	(13.374)	(1.190)	(14.564)	(1.190)	(15.754)
Subtotal	(15.619)	(1.498)	(17.117)	(1.696)	(18.813)
	29.801	(1.422)	28.379	(291)	28.088

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Goldwind Equipamentos e Soluções em Energia Renovável Ltda	-	-	34.656	-
Fornecedores de bens e serviços (a)	614	322	22.585	22.971
	614	322	57.241	22.971

(a) O aumento em fornecedores é decorrente do projeto de primarização e expansão realizados em 2024 (Nota 1.1)

Em 2024, com o projeto de primarização concluído, o Grupo reincidiu o contrato de Operação e Manutenção com o fornecedor Goldwind, acarretando uma multa contratual de R\$ 34.525, com retenção de R\$ 5.179. O pagamento ao fornecedor será realizado parcelado em 12 vezes, a partir de janeiro de 2025.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas a pagar (Consolidado)

	2024	2023
Desconto REIDI (a)	2.908	3.354
Ajuste de energia (b)	76.829	115.649
Penalidades contratuais (c)	255.790	425.038
	335.527	544.041
Circulante	333.065	541.133
Não circulante	2.462	2.908

- (a) Provisões dos descontos de tarifa a ser efetuada pela ENBPar decorrente do benefício auferido pelos Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A. durante o período de construção dos parques eólicos, conforme estabelecido pela Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 6.144, de 3 de julho de 2007, que instituiu o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI. A liquidação deste saldo está sendo realizada conforme período de vigência do contrato de venda de energia. A composição do saldo, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	2024	2023
<u>Desconto REIDI:</u>		
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	428	509
Amparo Energia Eólica S.A.	243	278
Aquibatã Energia Eólica S.A.	445	510
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	283	325
Campo Belo Energia Eólica S.A.	114	130
Cascata Energia Eólica S.A.	94	108
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	348	399
Púlpito Energia Eólica S.A.	340	392
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	297	342
Salto Energia Eólica S.A.	316	361
	2.908	3.354

- (b) Somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada que será compensada nos pagamentos do exercício subsequente, no caso dos contratos PROINFÁ (Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A.), no valor de R\$ 19.998 (R\$ 58.818 em 31 de dezembro de 2023). No caso do Contrato de Energia de Reserva (Parques Eólicos de CE II), essa diferença é apurada de duas formas: dentro da faixa de tolerância e fora da faixa de tolerância. A energia apurada dentro da faixa de tolerância será compensada no quadriênio, e a energia apurada fora da faixa de tolerância será compensada no mês posterior ao fechamento anual do contrato, a contar a partir da data de entrada em operação. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os parques de Ceará II, (Nova Eólica Buriiti S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Nova Eólica Cajucôco S.A. e Central Eólica Quixaba S.A.), não incorreram em perdas decorrentes de geração de energia a menor.

O despacho no 4.831, de 16 de dezembro de 2014, emitido pela ANEEL, estabeleceu no dia 8 de abril de 2014, como data de início das operações de geração de energia dos parques Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Vento do Oeste S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A., e o parque Nova Eólica Garças S.A. deveria ter iniciado a sua operação de geração de energia em 1o de julho de 2013, entretanto referidos parques não entraram em operação comercial até o momento e foi provisionado o montante de R\$ 44.831 pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos.

Conforme descrito na nota 1, item (d), o Grupo também provisionou o montante de R\$ 12.000 pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos das eólicas Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. e Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.

A composição do saldo por parque eólico, está demonstrada a seguir:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

	2024	2023
<u>Parques eólicos do Sul</u>		
Amparo Energia Eólica S.A	-	2.563
Aquibatã Energia Eólica S.A.	1.650	8.560
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	3.666	11.949
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	972	5.664
Pulpito Energia Eólica S.A.	6.839	14.155
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	6.871	13.961
Salto Energia Eólica S.A.	-	1.966
Subtotal	<u>19.998</u>	<u>58.818</u>
<u>Parques eólicos CE II (Não Operacionais)</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	12.029	12.029
Nova Eólica Garças S.A.	17.361	17.361
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	8.155	8.155
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	7.286	7.286
Subtotal	<u>44.831</u>	<u>44.831</u>
<u>Parques eólicos CE IV (Não Operacionais)</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	2.948	2.948
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	2.928	2.928
Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	3.184	3.184
Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	2.940	2.940
	<u>12.000</u>	<u>12.000</u>
	<u>76.829</u>	<u>115.649</u>

- (c) Em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), sobre a rescisão dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST das controladas Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A, sendo emitido cobrança de penalidade pela rescisão do referido contrato, equivalente ao valor de três anos de encargos. Em 1º de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento dos contratos de energia de reserva (CER) do sistema da CCEE para os parques eólicos CE II não operacionais, conforme descrito na nota 13 item (c). As penalidades foram reconhecidas pela Companhia e somam o montante atualizado de R\$ 127.912, sendo valor principal de R\$ 82.294 referente a CCEE e R\$ 1.305 referente ao ONS. Adicionalmente, em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nºs 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas e referida penalidade havia sido reconhecida no montante de R\$ 44.027, entretanto, em 1º de outubro de 2019, a ANEEL emitiu despacho onde deliberou que o valor da penalidade por revogação da outorga seria de R\$ 24.594.

Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga das empresas Nova Ventos de Santa Rosa S.A, Nova Ventos de Santo Inácio S.A, Nova Ventos de São Geraldo S.A e Nova Ventos de São Sebastião S.A, cuja penalidade da revogação foi reconhecida no montante de R\$ 46.168, entretanto, no dia 1º de outubro de 2019, a ANEEL emitiu despacho onde deliberou que o valor da penalidade a ser reconhecida deveria ser de R\$ 25.790. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva - CER, sendo reconhecido a penalidade contratual, atualizada, no montante de R\$ 127.878, sendo valor principal de R\$ 69.165.

Considerando os termos da Sentença proferida no procedimento arbitral nº 02/2022 que tramitou perante a Câmara FGV (Fundação Getúlio Vargas) de Conciliação e Arbitragem, em fevereiro de 2024, houve determinação para que as SPE dos empreendimentos não operacionais do Ceará II e IV promovam o pagamento das multas rescisórias, relativamente aos Contratos de Energia de Reserva nº 29/2009, 32/2009, 34/2009, 77/2009, 146/2011, 147/2011, 148/2011 e 156/2011. O montante das referidas multas rescisórias corresponde, em sua totalidade, a R\$ 257.196, atualizados até 31º de maio de 2024, de acordo ao estipulado pela sentença da câmara arbitral. O pedido para recomposição/ressarcimento da energia não entregue, foi julgado improcedente, razão pela qual houve redução dos montantes que compunham o pedido.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

A composição do saldo das obrigações por rescisões contratuais atualizados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Parques eólicos CE II (Não operacionais)</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	39.622	75.326
Nova Eólica Garças S.A.	37.925	85.719
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	26.393	50.725
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	23.972	45.638
Subtotal	<u>127.912</u>	<u>257.408</u>
<u>Parques eólicos CE IV (Não operacionais)</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	31.416	41.288
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	31.317	41.057
Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	33.654	44.088
Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	31.491	41.197
Subtotal	<u>127.878</u>	<u>167.630</u>
	<u>255.790</u>	<u>425.038</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Empreendimento	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
CEF	Energimp S.A. (a)	60% CDI	444.362	496.457	444.362	496.457
CEF	Amparo Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	19.488	30.942
CEF	Aquibatã Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	25.330	40.356
CEF	Bom Jardim Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	25.123	38.659
CEF	Campo Belo Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	9.106	14.504
CEF	Cascata Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	5.515	9.126
CEF	Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	26.488	41.533
CEF	Pulpito Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	25.886	40.781
CEF	Rio de Ouro Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	24.366	36.836
CEF	Salto Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	25.657	40.495
CEF	Santo Antônio Energia Eólica S.A. (b) e (d)	SELIC + 2%	-	-	2.566	3.991
CEF	Central Eólica Quixaba S.A. (c) e (d)	SELIC + 2%	-	-	46.444	57.778
CEF	Nova Eólica Buriti S.A. (c) e (d)	SELIC + 2%	-	-	54.258	64.244
CEF	Nova Eólica Cajucoco S.A. (c) e (d)	SELIC + 2%	-	-	61.763	75.714
CEF	Nova Eólica Coqueiro S.A. (c) e (d)	SELIC + 2%	-	-	47.038	54.579
CEF	Nova Eólica Garças S.A. (c)	TJLP + 3%	-	-	218.750	202.329
CEF	Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (c)	TJLP + 3%	-	-	149.809	136.801
CEF	Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (c)	TJLP + 3%	-	-	156.538	142.942
	Total		444.362	496.457	1.368.487	1.528.067
	Circulante		51.770	51.804	194.950	684.678
	Não circulante		392.592	444.653	1.173.537	843.389

- (a) Em 15 de outubro de 2013, a Companhia firmou contrato com a Caixa Econômica Federal a uma taxa de juros de 4% a.a. com incidência de CDI sobre o principal. O prazo de amortização é de 120 meses, sendo 36 meses de carência sem pagamento de juros, 84 meses de pagamento de juros trimestrais e 7 parcelas anuais de amortização de principal acrescido dos juros. O total do recurso do contrato foi de R\$ 235.400.

O contrato poderá ser declarado antecipadamente vencido no caso de ocorrer uma das seguintes situações: infringência de qualquer obrigação cedular, ingresso em regime de recuperação judicial ou tiver declarada a sua falência, ou liquidação extrajudicial, existência de débitos trabalhistas ou previdenciário, falsidade de qualquer declaração, transferência ou cessão a terceiros, não efetivação dos registros cartorários, gerar danos ao meio ambiente, descumprimento de qualquer cláusula do contrato de suporte de acionistas, inadimplência em qualquer outra operação de crédito contratada junto a CEF e a Wind Power Energia S.A. ("WPE"), na figura de anuente tem o compromisso de manter a prestação de serviços de operação e manutenção dos empreendimentos dos Parques Eólicos do Sul e de Ceará II pelo prazo mínimo de 36 meses contados da data de assinatura do contrato.

Devido ao processo de recuperação judicial da Wind Power Energia S.A., os contratos de operação e manutenção foram rescindidos e a Companhia tem mantido o saldo no passivo não circulante desde o exercício findo em 2016. A partir da rescisão desses contratos, a Companhia assumiu a operação e manutenção dos aerogeradores, contratando equipe própria. Os contratos rescindidos, não previam ônus rescisórios para a Companhia nas circunstâncias em que ocorreu o processo.

Os pagamentos mensais vêm sendo realizados de forma regular e com vencimento em junho de 2033, com base no aditivo contratual firmado em 2018 junto à Caixa Econômica Federal.

- (b) Conforme divulgado na nota (d) a seguir, as cláusulas contratuais dessas operações foram repactuadas em diferentes renegociações entre 2017 e 2023. Originalmente, os recursos foram liberados em 2010 e são relacionados às operações de financiamento obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, tendo como agente financeiro da operação a Caixa Econômica Federal.

Os pagamentos mensais vêm sendo realizados de forma regular e com estimativa de liquidação total a partir de julho de 2025 a junho de 2033.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (c) Conforme divulgado na nota (d) a seguir, as cláusulas contratuais dessas operações foram repactuadas em diferentes renegociações entre 2017 e 2023. Originalmente, os recursos foram liberados em 2011 e são relacionados às operações de financiamento obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. O BNDES poderá declarar antecipadamente vencido o contrato no caso de ocorrer uma das seguintes situações: inadimplemento, aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista, ocorrência de procedimento judicial, redução do quadro de pessoal, extinção da autorização da ANEEL para exploração dos empreendimentos, descumprimento de quaisquer obrigações constantes do contrato, o controle efetivo, direto ou indireto, sofrer alterações após a contratação, sem prévia autorização, fusão, cisão, dissolução e/ou incorporação sem prévia autorização e qualquer alteração no objeto social.

Os pagamentos mensais dos parques Nova Eólica Buriti S.A., Nova Eólica Cajucoco S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Central Eólica Quixaba S.A vem sendo realizados de forma regular e com estimativa de liquidação total até junho de 2033.

O pagamento dos parques Nova Eólica Garças S.A, Nova Eólica Lagoa Seca S.A e Nova Eólica Vento do Oeste S.A, o pagamento será mediante o dispositivo de "Cash Sweep" (Nota 24), com base no aditivo contratual firmado em 2018 junto à Caixa Econômica Federal, cuja previsão de liquidação segundo projeções da Companhia é até 2030.

- (d) Em 13 de janeiro de 2017, a Caixa Econômica Federal concedeu à Companhia um período de suspensão das cobranças das amortizações dos contratos de financiamentos desses parques, do período de 15 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2017. Essa suspensão havia sido pleiteada com o objetivo de proporcionar a Companhia uma folga financeira e tempo para negociação com o Banco a fim de conseguir a repactuação da dívida. Em 12 de dezembro de 2017, a Caixa Econômica Federal aprovou o pleito da Companhia de renegociação dos empréstimos de longo prazo e da operação de médio prazo.

Em 26 de abril de 2018, a Companhia firmou o aditivo de repactuação das dívidas com a Caixa Econômica Federal, com as seguintes características para as eólicas Nova Eólica Buriti S.A., Nova Eólica Cajucoco S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Central Eólica Quixaba S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A. Santo Antônio Energia Eólica S.A., Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio do Ouro Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A.:

- Incorporação das parcelas em aberto de setembro de 2016 até a assinatura do aditivo;
- Período de carência intermitente de 04 anos;
- Remuneração das parcelas do período de carência remunerados pela taxa SELIC;
- Saldo devedor capitalizado pelos juros contratuais;
- Extinção dos *covenants* financeiros, e
- Entrega de relatório mensal de acompanhamento dos empreendimentos.

A modificação dos termos contratuais desse empréstimo não se qualificou como uma liquidação do empréstimo anterior e, por isso, a Companhia reconheceu os efeitos decorrentes desta renegociação imediatamente no resultado do exercício de 2018, conforme determina o CPC 48.

Em 27 de abril de 2018, foram firmados entre Caixa Econômica Federal e Energimp, os aditivos ao Empréstimo de Médio Prazo com as seguintes características:

- Período de carência intermitente de 4 anos;
- Redução do spread da linha de financiamento de médio prazo das Cédulas de Crédito Bancário celebradas em out/2013 de CDI + 4% para 60% do CDI com pagamento dentro do prazo dos contratos de compra e venda de energia celebrados.

Atendendo a uma solicitação da Caixa Econômica Federal e de acordo com os ritos de governança do Grupo, em 17 de janeiro de 2023, o Grupo assinou um aditivo aos contratos de financiamento junto à Caixa Econômica Federal, alterando a taxa dos empréstimos das Controladas operacionais de TJLP + 3% a 4,05% a.a, para Selic + 2% a.a, voltando assim as condições originais do acordo, anterior a reestruturação da dívida.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Estão previstos nos contratos as seguintes garantias:

- Fiança solidária a ser concedida pelo prestador de garantia, a Companhia;
- Alienação fiduciária de todas as máquinas e equipamentos;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios dos valores depositados ou que venham a ser depositados na conta centralizadora beneficiária, na conta centralizadora Energimp, na conta de reserva de recomposição de perdas e dos recursos decorrentes de sinistros cobertos por seguros;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de contratos de comercialização de energia;
- Penhor dos direitos emergentes da autorização da ANEEL;

Os contratos impõem limites à habilidade da Companhia e suas controladas para:

- Seguros de engenharia, garantia ("*completion bond*"), patrimoniais, de responsabilidade civil e de lucros cessantes; e
- Penhor de 100% das ações da controlada.
- Assumir novas dívidas.
- Alienação de bens do ativo permanente.
- Incorrer ou permitir gravames sobre os seus ativos para garantir as dívidas.
- Incorporação por absorção e/ou consolidação.

Na hipótese de descumprimento destas cláusulas, inadimplemento e modificação de projeto sem a anuência do BNDES, a Companhia poderá ter o vencimento da dívida antecipado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo cumpriu referidas cláusulas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldos iniciais	496.457	549.204	1.528.067	1.688.505
Pagamentos				
Principal	(52.135)	(52.135)	(202.764)	(202.764)
Juros	(29.087)	(39.218)	(87.829)	(126.939)
Encargos financeiros incorridos	29.127	38.606	130.428	168.680
Amortização do custo de transação	-	-	585	585
Saldos finais	444.362	496.457	1.368.487	1.528.067

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas

	Consolidado	
	2024	2023
Ativo circulante (Vendas intercompany): (a)		
Central Eólica Quixaba S.A.	16	-
Cascata Energia Eólica S.A.	30	-
Nova Eólica Coqueiro S.A.	12	-
	58	-

(a) Refere-se a venda de peças realizada pela Energimp Comercializadora para os parques que, na data de 31 de dezembro de 2024, ainda não foram entregues, portanto não foram contabilizados no passivo dos parques.

	Controladora	
	2024	2023
Ativo não circulante (dividendos): (b)		
Amparo Energia Eólica S.A.	412	357
Aquibatã Energia Eólica S.A.	408	350
Campo Belo Energia Eólica S.A.	297	191
Cascata Energia Eólica S.A.	75	46
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	710	463
Salto Energia Eólica S.A.	771	542
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	78.446	51.320
	81.119	53.269

(b) Refere-se ao saldo de dividendos distribuídos e não liquidados, dos resultados apurados nos exercícios de 2021, 2022 e 2023, distribuídos mediante aprovação de Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, exercícios de 2022, 2023 e 2024, respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo não circulante:				
Central Eólica Quixaba S.A. (c)	86.350	75.161	-	-
Bom Jardim Energia Eólica S.A. (c)	3.976	19.125	-	-
Cascata Energia Eólica S.A. (c)	298	298	-	-
Púlpito Energia Eólica S.A. (c)	3.948	12.772	-	-
Santo Antonio Energia Eólica S.A. (c)	342	912	-	-
Nova Eólica Araras S.A. (c)	28.047	26.228	-	-
Nova Eólica Buriti S.A. (c)	75.562	66.471	-	-
Nova Eólica Cajucôco S.A. (c)	78.486	68.978	-	-
Nova Eólica Coqueiro S.A. (c)	36.199	38.553	-	-
Nova Eólica Garças S.A. (c)	61.375	60.158	-	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (c)	20.534	19.677	-	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (c)	19.618	18.969	-	-
Nova Ventos de Santa Rosa S.A. (c)	2.281	1.722	-	-
Nova Ventos de Santo Inácio S.A. (c)	1.993	1.437	-	-
Nova Ventos de São Geraldo S.A. (c)	2.122	1.515	-	-
Nova Ventos de São Sebastião S.A. (c)	2.100	1.540	-	-
Energimp Comercializadora S.A (d)	1.027	-	-	-
Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (e)	47.632	65.471	280.249	298.004
	471.890	478.987	280.249	298.004

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo não circulante:				
Amparo Energia Eólica S.A. (c)	116.030	100.066	-	-
Aquibatã Energia Eólica S.A. (c)	106.524	91.576	-	-
Campo Belo Energia Eólica S.A. (c)	55.623	44.776	-	-
Cascata Energia Eólica S.A. (c)	5.012	8.891	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A (c)	126.410	96.532	-	-
Pulpito Energia Eólica S.A. (c)	7.342	-	-	-
Rio de Ouro Energimp Eólica S.A. (c)	13.236	5.989	-	-
Salto Energia Eólica S.A (c)	161.921	130.922	-	-
Central Eólica Praia do Morgado (c)	81.608	31.169	-	-
Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (g)	574	10.574	29.208	39.208
FI - FGTS (f)	444.060	451.060	444.060	451.060
	1.118.340	971.555	473.268	490.268

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes:

- (c) Saldos devedores e credores da Companhia com os parques eólicos e empresas ligadas decorrente de pagamentos de despesas diversas. Sobre esses montantes não há incidência de juros remuneratórios nem data de vencimento.
- (d) Contrato de mútuo firmado em 31 de outubro de 2024, com valor principal de R\$ 1.000 e juros de 5% a.a. O vencimento é 31 de outubro de 2026.
- (e) Na controladora refere-se a processos trabalhistas classificados como de perda provável, movidos contra a Wind Power Energia S.A. - Em recuperação judicial, provisionados pela Companhia em função dela ter sido citada nos processos como responsável subsidiária. Em 2024 a Controlada recebeu peças sobressalentes da WPE como compensação parcial da dívida. (Nota 9). No consolidado, além desse tema da controladora, inclui ainda R\$ 232.532 referente à adiantamentos efetuados pelas controladas para a WPE visando a construção dos parques eólicos e prestação de serviços de operação e manutenção das Centrais Eólicas do Sul e Centrais Eólicas do Ceará II.
- (f) Em junho de 2023 a Companhia fora citada em Ação de Protesto Judicial distribuída pelo acionista FI-FGTS formalizando o direito de cobrança dos prejuízos relacionados a descumprimentos contratuais relacionados ao Acordo de Investimentos celebrado em 2010, entre os acionistas FI-FGTS e WPE, mediante o qual a Companhia assumiu, de forma solidária, conforme expressa disposição da cláusula 7.2., a obrigação de indenizar as perdas e passivos suportados pelo acionista FI FGTS. O montante do prejuízo apurado pelo FI FGTS, conforme documentação apresentada, corresponderia ao valor total de até R\$ 659 milhões. O passivo daí decorrente, portanto, foi reconhecido pela Companhia, haja vista a expressa obrigação contratual de recomposição de ditas perdas, considerando a incapacidade de pagamento da acionista WPE. Em 2024 a Companhia liquidou parte dessa dívida, no montante de R\$ 7.000. A liquidação desse montante se dará por meio do sistema de "Cash Sweep" com previsão de liquidação até 2043 conforme Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças firmado entre a Companhia e o FI-FGTS.
- (g) Em 2023 a Controladora recebeu da WPE, o total de R\$ 10 milhões em peças sobressalentes. Este valor foi classificado no ativo imobilizado, na linha de peças de sobressalentes. Em junho de 2024, a Companhia procedeu com a compensação entre os saldos ativos e passivos, referentes aos R\$ 10 milhões em peças. O saldo remanescente, no montante de R\$ 574 e R\$ 29.208, na controladora e consolidado, respectivamente, refere-se a obrigações com a WPE correspondentes à serviços de manutenção dos aerogeradores.

Remuneração da administração

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os honorários dos administradores, no consolidado, foram apropriados ao resultado, na conta "despesas gerais e administrativas", no montante total de R\$ 4.233 (R\$ 3.724 em 31 de dezembro de 2023).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ a recolher	-	-	1.483	1.509
CSLL a recolher	-	-	591	513
COFINS a recolher	2	3	534	466
PIS a recolher	1	1	116	101
ICMS a recolher	15	1	365	49
Retenções a recolher	100	54	419	170
Parcelamentos federais	6.558	9.368	7.034	9.980
Impostas e taxas sobre importação	-	-	1.754	2.060
Outros	1	1	7	7
	6.677	9.428	12.303	14.855
Circulante	2.928	2.869	8.218	7.822
Não circulante	3.749	6.559	4.085	7.033

17. Provisão para desmobilização (Consolidado)

As controladas do Grupo assumiram obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. A provisão foi reconhecida a partir do início da operação dos parques e foi mensurada ao seu valor justo e será revisada periodicamente. Os custos com desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e estão sendo depreciados pelo prazo de concessão dos parques eólicos.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo consolidado da provisão para desmobilização de ativos era de R\$ 35.622 (R\$ 34.157 em 31 de dezembro de 2023), registrado no passivo não circulante.

18. Adiantamento para futuro aumento de capital

Compreendem aportes de capital realizadas pela Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial na Companhia a título de adiantamento para futuro aumento de capital em 31 de dezembro de 2024 e 2023 no montante de R\$ 98.833 e não são classificados como instrumento de patrimônio em virtude de não haver, por parte dos acionistas, definição se os aportes serão integralizados.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 608.390, composto por 1.023.193.391 ações ordinárias nominativas, escriturais, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, distribuído da seguinte forma:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
Acionista		
Wind Power Energia S.A. – Em recuperação judicial	562.756.365	55
Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS	460.437.026	45
	<u>1.023.193.391</u>	<u>100</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 808.390.

b) Reserva de capital e ágio na subscrição de ações

Refere-se, basicamente, ao ágio na subscrição de ações realizada pelo acionista Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS em 8 de abril de 2010, quando integralizou capital social, com ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 235.114. Esse valor será mantido na rubrica “Reserva de capital” até sua capitalização e capitalizado na proporção representativa do capital de cada acionista.

c) Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia prevê que, do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados à reserva legal, até o limite de 20% do capital, e, após essa destinação, o saldo remanescente, sem limite estabelecido, terá a aplicação que a Assembleia Geral definir.

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes das diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais e foram registrados considerando a sua expectativa de realização.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social nos montantes de R\$ 664.526 (R\$ 609.000 em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 675.277 (R\$ 619.961 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente. Devido à incerteza de lucros futuros tributáveis, a Administração concluiu por não constituir o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses créditos fiscais em linha com as orientações no CPC 32 (R4) / IAS 12.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

A Companhia apura seu imposto de renda e contribuição social pelo regime do lucro real. Os parques eólicos em operação comercial, controlados pelo Grupo, apuram os referidos impostos pelo regime de lucro presumido, com apuração pelo regime de caixa e por este motivo não possuem saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A controlada Energimp Comercializadora apura seu imposto de renda e contribuição social pelo regime de lucro real, e não apurou lucro tributável no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nas controladas do Grupo, o imposto de renda e contribuição social foram calculados com base na sistemática do lucro presumido. A alíquota de presunção é de 8% e 12% para IRPJ e CSLL, respectivamente, sobre os recebimentos efetivos de clientes e 100% sobre outras receitas. Sobre essa base são aplicadas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10% e 9%, para fins de imposto de renda e contribuição social, respectivamente.

No consolidado, as despesas com imposto de renda e contribuição social correntes decorrem da tributação das controladas do Grupo que apuram o IRPJ e CSLL pelo regime do lucro presumido, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado			
	2024		2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de venda de energia	568.521	568.521	595.363	595.363
Percentual de presunção - lucro presumido	8%	12%	8%	12%
Subtotal	45.482	68.223	47.629	71.444
(+) Outras receitas tributáveis	268	268	1.495	1.495
(+) Receitas financeiras	4.599	4.599	3.165	3.165
(=) Lucro presumido	50.349	73.090	52.289	76.104
IRPJ 15%	7.552	-	7.843	-
IRPJ - 10% (líquido da dedução de R\$ 240)	4.690	-	4.877	-
CSLL - 9%	-	6.586	-	6.849
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	12.242	6.586	12.720	6.849
Alíquotas efetivas	24,3%	9,0%	24,3%	9,0%

As controladas do Grupo apuram os impostos correntes pelo regime de lucro presumido, com apuração pelo regime de caixa, dessa forma, constituem impostos diferidos calculados com base nas diferenças entre a geração efetiva e as parcelas recebidas, considerando as regras dos contratos de energia (Nota 7).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

- a) Os impostos diferidos constantes no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo não circulante:				
Diferenças temporárias:				
IRPJ e CSLL sobre receitas diferidas Parques SC	-	-	523	1.655
PIS e COFINS sobre receitas diferidas Parques SC	-	-	730	2.147
	-	-	1.253	3.802
Passivo não circulante:				
Diferenças temporárias:				
Valor justo do saldo remanescente do investimento	4.205	4.439	4.205	4.440
IRPJ e CSLL sobre receita diferidas Parques CE II, SC e Morgado	-	-	1.861	2.032
PIS e COFINS sobre a receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgados	-	-	2.321	2.468
	4.205	4.439	8.387	8.940

- b) A movimentação dos impostos diferidos são como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Ativo não circulante:		
Saldos iniciais	3.802	2.525
IRPJ e CSLL sobre receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgado	(1.132)	557
PIS e COFINS sobre receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgado	(1.417)	720
Saldos finais	1.253	3.802

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo não circulante:				
Saldos iniciais	4.439	4.673	8.940	9.491
Valor justo do saldo remanescente do investimento	(234)	(234)	(234)	(234)
IRPJ e CSLL sobre receita diferidas Parques CE II, SC e Morgado	-	-	(171)	(105)
PIS e COFINS sobre a receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgado	-	-	(148)	(212)
Saldos finais	4.205	4.439	8.387	8.940

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Considerações gerais

No curso normal de suas operações, o Grupo está exposto a riscos de mercado, tais como risco de crédito e taxas de juros. Não é prática do Grupo contratar instrumentos financeiros para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo não detinha instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

A classificação dos principais instrumentos financeiros do Grupo é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Ativos financeiros:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	61	84	37.580	62.657
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 6)	8.430	8.029	21.199	8.572
Contas a receber (Nota 7)	230	14	121.559	140.595
Partes relacionadas (Nota 15)	471.890	478.987	280.307	298.004
Depósitos judiciais	13.046	10.288	18.250	14.969
	493.657	497.402	478.895	524.797
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Passivos financeiros:</u>				
Fornecedores (Nota 12)	(614)	(322)	(57.241)	(22.971)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(444.362)	(496.457)	(1.368.487)	(1.528.067)
Contas a pagar (Nota 13)	-	-	(335.527)	(544.041)
Partes relacionadas (Nota 15)	(1.118.340)	(971.555)	(473.268)	(490.268)
	(1.563.316)	(1.468.334)	(2.234.523)	(2.585.347)

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são todos classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme CPC 48 / IFRS 9. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

a.1) Ativos financeiros

l) Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Considerações gerais--Continuação

a.2) Passivos financeiros

l) Mensurados ao custo amortizado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação supramencionada. Os passivos financeiros referentes a essa classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado, relacionados às variações da Taxa de Selic e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

c) Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de "rating".

d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações (estrutura de capital). Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, o Grupo monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de cláusulas contratuais previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

e) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos das controladas do Grupo com a Caixa Econômica Federal, as quais estão mencionadas na Nota 14.

f) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é preparada pelo Grupo, onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e geração de caixa do Grupo.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos principais ativos e passivos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

Controladora

	2024	Taxa a.a.	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<u>Ativos financeiros</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	61	N/A	61	-	-	-	-	61
Aplicações financeiras vinculadas	8.430	95% do CDI e FI 10,37%	-	-	4.644	3.786	-	8.430
Partes relacionadas	471.890	N/A	-	-	-	471.890	-	471.890
Deposito judiciais	13.046	N/A	-	-	-	-	13.046	13.046
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	(614)	N/A	-	(614)	-	-	-	(614)
Empréstimos e financiamentos	(444.362)	60% do CDI	(7.135)	(14.189)	(30.446)	(392.592)	-	(444.362)
Partes relacionadas	(1.118.340)	N/A	-	-	-	(444.060)	(674.280)	(1.118.340)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

f) Risco de liquidez--Continuação

Consolidado

	2024	Taxa a.a.	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<u>Ativos financeiros</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	37.580	FI 10,37%	37.580	-	-	-	-	37.580
		95% do CDI e FI 9,38% e						
Aplicações financeiras vinculadas	21.199	10,37%	-	-	13	21.186	-	21.199
Contas a receber de clientes	121.559	N/A	60.514	4.046	37.319	19.680	-	121.559
Partes relacionadas	280.307	N/A	-	-	-	280.307	-	280.307
Depósitos judiciais	18.250	N/A	-	-	-	-	18.250	18.250
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	(57.241)	N/A	(2.888)	(28.361)	(25.992)	-	-	(57.241)
Empréstimos e financiamentos	(1.368.487)	SELIC; 60% do CDI	(24.598)	(48.657)	(121.695)	(648.440)	(525.097)	(1.368.487)
Contas a pagar	(335.527)	N/A	(37)	(74)	(20.331)	(314.397)	(688)	(335.527)
Partes relacionadas	(473.268)	N/A	-	-	-	-	(473.268)	(473.268)

g) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

O Grupo possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e vinculadas (classificadas como não equivalentes de caixa), vinculados ao CDI e em fundos de investimento amplo, referenciados pelo CDI. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros e câmbio.

Para os empréstimos do Grupo a exposição está relacionada à variação da Selic e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI. O Grupo realizou análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração estimou cenários de variação das taxas para os próximos 12 meses, considerando o cenário provável da taxa do CDI a 10,83% no ano, Selic a 11,03% ao ano e fundos de investimentos 9,38 e 10,37% no ano.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

g) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros --Continuação

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

<u>Controladora</u>	<u>Saldo em 2024</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário (-50%)</u>	<u>Cenário (-25%)</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário (+25%)</u>	<u>Cenário (+50%)</u>
Saldo de aplicações financeiras (caixas e equivalentes)	3	Rendimentos em FI (10,37%)	3	3	3	3	3
Efeito no resultado			-	-	-	-	-
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) – CDB	3.786	Variação do CDI (95%)	3.960	4.068	4.175	4.283	4.390
Efeito no resultado			(215)	(107)	-	108	215
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de investimentos	4.644	Rendimentos em FI (10,37%)	4.860	4.993	5.126	5.259	5.392
Efeito no resultado			(266)	(133)	-	133	266
Saldo de empréstimos e financiamentos	(444.362)	60% do CDI	(457.861)	(465.549)	(473.237)	(480.924)	(488.612)
Efeito no resultado			15.376	7.688	-	(7.687)	(15.375)
<u>Consolidado</u>	<u>Saldo em 2024</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário (-50%)</u>	<u>Cenário (-25%)</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário (+25%)</u>	<u>Cenário (+50%)</u>
Saldo de aplicações financeiras (caixas e equivalentes) - Fundo de Investimento	19.629	Rendimentos em FI (10,37%)	20.541	21.103	21.665	22.226	22.788
Efeito no resultado			(1.124)	(562)	-	561	1.123
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) – CDB	3.786	Variação do CDI (95%)	3.960	4.068	4.175	4.283	4.390
Efeito no resultado			(215)	(107)	-	108	215
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de Investimento	587	Rendimentos em FI (9,38%)	612	627	642	657	672
Efeito no resultado			(30)	(15)	-	15	30
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de Investimento	4.644	Rendimentos em FI (10,37%)	4.860	4.993	5.126	5.259	5.392
Efeito no resultado			(266)	(133)	-	133	266
Saldo de empréstimos e financiamentos (SC + CEII)	(924.125)	SELIC	(969.469)	(997.763)	(1.026.056)	(1.054.350)	(1.082.643)
Efeito no resultado			56.587	28.293	-	(28.294)	(56.587)
Saldo de empréstimos e financiamentos (Energimp)	(444.362)	60% do CDI	(457.861)	(465.549)	(473.237)	(480.924)	(488.612)
Efeito no resultado			15.376	7.688	-	(7.687)	(15.375)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

h) Índice de endividamento

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota 14, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido e reservas, conforme apresentado na Nota 19). O índice de endividamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	444.362	496.457	1.368.487	1.528.067
Caixa e equivalentes de caixa	(61)	(84)	(37.580)	(62.627)
Aplicações financeiras vinculadas	(8.430)	(8.029)	(21.199)	(8.572)
Dívida líquida	435.871	488.344	1.309.708	1.456.868
Patrimônio líquido	(966.121)	(1.165.822)	(966.121)	(1.165.822)
Índice de endividamento líquido	(0,45)	(0,42)	(1,36)	(1,25)

22. Receita líquida

	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta		
Centrais Eólicas do Ceará II (a)	99.498	96.373
Central Eólica Praia do Morgado S.A (b)	60.659	62.542
Centrais Eólicas do Sul (b)	445.246	411.710
Energimp Comercializadora (c)	5.911	-
Subtotal	611.314	570.625
PIS e COFINS (d)	(22.588)	(20.807)
ICMS e IPI (e)	(1.037)	-
Total	587.689	549.818

- (a) Receitas provenientes do contrato de energia de reserva junto a CCEE (Câmara de comercialização de Energia Elétrica);
(b) Receitas provenientes de geração e comercialização de energia elétrica para ENBPar (PROINFA).
(c) Revenda de equipamentos.
(d) Compreende impostos corrente e diferido.
(e) Incidente sobre revenda de equipamentos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita líquida--Continuação

O quadro abaixo demonstra a geração efetiva no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

<u>Empreendimento</u>	<u>Contratada</u>	<u>Gerada</u>
	MWh (*)	MWh (*)
<u>Centrais Eólicas Ceará II</u>		
Nova Eólica Buriti S.A.	73.223	71.785
Nova Eólica Cajucôco S.A.	71.343	69.765
Nova Eólica Coqueiro S.A.	79.446	71.598
Central Eólica Quixaba S.A.	46.714	73.729
<u>Centrais Eólicas do Sul</u>		
Amparo Energia Eólica S.A.	62.553	67.280
Aquibatã Energia Eólica S.A.	87.233	84.241
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	77.181	72.422
Campo Belo Energia Eólica S.A.	27.655	32.015
Cascata Energia Eólica S.A.	14.358	18.258
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	84.256	82.994
Pulpito Energia Eólica S.A.	79.903	71.022
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	75.419	66.497
Salto Energia Eólica S.A.	87.658	90.951
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	4.991	6.442
<u>Centrais Eólicas Praia do Morgado S.A</u>	59.117	79.890

(*) Informação não financeira não auditada pelos auditores independentes

Alguns parques não atingiram os níveis acordados de entrega de energia e em decorrência deste cenário, o Grupo registrou um contas a pagar junto a ENBPar, conforme descrito na Nota 13, item (b).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo das mercadorias revendidas (a)	-	-	(4.937)	-
Despesas com pessoal	(19.710)	(15.061)	(29.398)	(20.630)
Depreciações e amortizações	(1.792)	(1.621)	(128.449)	(146.730)
Apoio operacional e manutenção (b)	(2.904)	(2.115)	(122.779)	(151.965)
Encargos de transmissão	-	-	(22.651)	(21.250)
Despesas com seguros	(425)	(533)	(6.720)	(7.794)
Serviços profissionais contratados	(9.362)	(5.035)	(16.370)	(7.903)
Despesas tributárias	(932)	(135)	(1.762)	(2.374)
Despesas com viagens	(1.239)	(976)	(1.239)	(976)
Despesas com indenização	-	(451.060)	(36.087)	(451.060)
Baixa de ativos imobilizados, líquida	-	-	(597)	-
Reversão perda por desvalorização de ativos	-	-	-	3.430
(Provisão) Reversão de provisão para riscos cíveis	-	-	546	-
Amortização do direito de uso	(79)	-	(3.731)	(4.558)
Baixas líquidas de ativos e passivos prescritos (c)	-	10.977	169.787	40.946
Doações de ativos (d)	-	-	(18.646)	-
Outras (despesas) e receitas, líquidas	(1.788)	(1.487)	(8.002)	(5.109)
	(38.231)	(467.046)	(231.035)	(775.973)
<u>Classificados como:</u>				
Custo de operação	-	-	(299.738)	(338.825)
Despesas administrativas	(38.175)	(17.355)	(45.587)	(21.543)
Reversão perda por desvalorização de ativos	-	-	-	12.179
Perda na venda de ativos	-	-	(597)	(8.749)
Penalidades contratuais	-	(451.060)	(36.087)	(451.060)
Outros ganhos (perdas), líquidos	(56)	1.369	150.974	32.025
	(38.231)	(467.046)	(231.035)	(775.973)

(a) Custo das mercadorias revendidas pela Energimp Comercializadora S.A.

(b) Redução justificado pelo processo de Retrofit realizado nos aerogeradores em 2023, cujos efeitos foram refletidos em 2024.

(c) Em 2024 refere-se a baixa dos passivos regulatórios decorrentes do êxito em processo de arbitragem (Nota 13).

(d) Refere-se à doação compulsória dos ativos para a Celesc Distribuição, conforme Contratos de Conexão ao Sistema de Distribuição.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimento de aplicação financeira	555	1.456	5.134	4.563
Juros recebidos (a)	8	-	-	-
Variação cambial ativa	-	751	127	765
Outras	11	5	38	235
Subtotal	574	2.212	5.299	5.563
<u>Despesas financeiras</u>				
Despesas bancárias	(106)	(81)	(482)	(226)
Juros e multas sobre empréstimos e financiamento (Nota 14)	(29.127)	(38.606)	(130.428)	(168.680)
Amortização de custo de transação (Nota 14)	-	-	(585)	(585)
Atualização provisão para desmobilização (Nota 17)	-	-	(1.465)	(1.509)
Juros sobre penalidades (b)	-	-	(732)	(2.368)
Variação cambial passiva	-	-	(29)	(11)
IOF	-	(7)	(34)	(80)
Cash Sweep (c)	(2.036)	-	(2.036)	-
Juros sobre arrendamentos (Nota 10)	(52)	-	(5.902)	(6.606)
Outras	(725)	(402)	(1.004)	(1.216)
Subtotal	(32.046)	(39.096)	(142.697)	(181.281)
Total	(31.472)	(36.884)	(137.398)	(175.718)

(a) Receita de juros sobre o contrato de mútuo com a Energimp Comercializadora (Nota 15)

(b) Em 2024 o Grupo baixou parte do saldo a pagar de penalidades, conforme sentença arbitral em fevereiro de 2024. (Nota 13)

(c) Trata-se de uma cláusula contratual da Companhia, junto ao financiamento com a Caixa Econômica Federal, onde 80% dos valores excedentes das contas bancárias, após o pagamento da dívida da Companhia e dos parques Operacionais e após o pagamento das despesas operacionais, serão utilizados para o pagamento complementar à dívida.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía cobertura de seguros contra eventuais prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações relacionadas às obras de implantação dos empreendimentos nos seguintes montantes:

Riscos	Data de vigência	Importância segurada (em reais)
Responsabilidade Civil - operação (a)	01/06/2024 a 01/12/2025	80.000.000
Risco operacional (a)	01/12/2024 a 01/06/2026	4.321.639.047
Responsabilidade Civil - Seguro Ambiental (b)	06/07/2024 a 06/01/2026	20.000.000
Responsabilidade Civil - Adm e Diretores (c)	13/10/2024 a 13/10/2025	40.000.000
Seguro Patrimonial (c)	11/01/2024 a 11/01/2025	2.401.066
Proteção de dados e responsabilidade cibernética (b)	26/07/2024 a 26/01/2026	10.000.000
Seguro de Transporte (b)	14/08/2024 a 14/08/2025	20.000.000

(a) Valor de cobertura para todos os parques operacionais.

(b) Valor de cobertura para Energimp S.A e todos os parques operacionais.

(c) Valor de cobertura para Energimp S.A

26. Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

Contingências prováveis

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía um processo de natureza cível (quatro em 31 de dezembro de 2024) consideradas como perda provável no montante de R\$ 6 (R\$ 546 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia, na condição de responsável subsidiária de processos trabalhistas da Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial, possuía 291 (341 em 31 de dezembro de 2024) causas trabalhistas as quais são consideradas como perda provável no montante de R\$ 34.085 (R\$ 39.334 em 31 de dezembro de 2023).

A seguir apresentamos a movimentação das contingências prováveis:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	39.334	38.742	39.880	38.748
Constituições	-	592	-	1.132
Reversão	(5.249)	-	(5.795)	-
Saldo final	34.085	39.334	34.085	39.880

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Provisão para riscos cíveis e trabalhistas--Continuação

Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2024 o Grupo possuía 20 processos de natureza cível, ambiental e administrativo (21 em 31 de dezembro de 2023), considerados como perda possível no montante de R\$ 48.156 (R\$ 23.034 em 31 de dezembro de 2023). Não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações contábeis referente a esses processos por se tratar de processos considerados como perda possível.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Transações que não envolvem caixa

O CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstrações de Fluxo de Caixa requer que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as transações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Reconhecimento de dividendos a receber	27.850	37.082	-	-
Doação de ativos imobilizados	-	-	18.646	-
Aporte de capital em controladas por meio de bens do ativo imobilizado	9.742	-	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas - FATMA	-	-	51	57
Novos contratos de arrendamento	510	-	2.012	-
Remensuração de arrendamentos	31	-	1.629	24.995
Aquisição de imobilizados por partes relacionadas	7.852	10.000	7.852	10.000
	45.985	47.082	30.190	35.052
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Novos contratos de arrendamento	510	-	2.012	-
Remensuração de arrendamentos	31	-	1.629	24.995
	541	-	3.641	24.995

28. Eventos subsequentes

Em 07 de janeiro de 2025, o Grupo concluiu o processo de primarização (Nota 1) com o aviso de rescisão do contrato com a Goldwind. A multa contratual já foi considerada nessa demonstração financeira (Nota 12).

* * *